

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGROECOSSISTEMAS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA 2021-2024

DOIS VIZINHOS, 2024

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA
2021-2024

DOIS VIZINHOS, 2024

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Membros da Comissão Permanente de Avaliação e Acompanhamento (CAAP):

- Elton Celton Oliveira (coordenador titular)
- Alessandra Matte (coordenadora adjunta)
- Carlos André Bahry (ex-coordenador);
- Dalva Paulus;
- Jozana Klein (secretária)
- Lincon Oliveira Stefanello da Silva;
- Maristela dos Santos Rey.

Sumário

1. CONTEXTO DA AUTOAVALIAÇÃO	5
2. OBJETIVOS.....	6
3. METODOLOGIA	7
4. RESULTADOS.....	9
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	51

1. CONTEXTO DA AUTOAVALIAÇÃO

A Autoavaliação é um instrumento fundamental para o aprimoramento contínuo do programa, permitindo não apenas o cumprimento das exigências da CAPES, mas também a construção de uma cultura institucional baseada na reflexão crítica e no planejamento estratégico. Ao envolver ativamente os integrantes do programa, esse processo fortalece a autonomia e a participação democrática, promovendo debates qualificados que resultam em melhorias concretas na qualidade acadêmica e na gestão do programa. Dessa forma, a Autoavaliação torna-se um elemento estruturante para a excelência da formação oferecida.

Compreendendo a relevância desse processo, o PPGSIS adota uma abordagem sistemática de monitoramento e diálogo, com especial destaque para as reuniões da Comissão de Avaliação de Acompanhamento (CAAP) do programa, nas quais são analisadas as atividades em andamento e discutidas oportunidades de aperfeiçoamento. Além disso, a interação contínua com os discentes e egressos permite não apenas avaliar a efetividade das ações implementadas, mas também ajustar estratégias conforme as demandas identificadas. Essa dinâmica contribui para um ambiente acadêmico mais responsivo e alinhado às necessidades da comunidade científica e profissional.

A autoavaliação de um programa de pós-graduação não pode ser compreendida como uma ferramenta isolada, mas sim como parte integrante de um processo hierárquico que, no caso do PPGSIS, deve estar em consonância com os mecanismos de avaliações institucionais. A UTFPR possui a Diretoria de Gestão de Avaliação Institucional (DIRAV) para organizar o seu processo de avaliação em nível macro. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é a principal responsável por planejar e executar a política da Avaliação Institucional, bem como promover e apoiar processos de avaliação internos, sistematizar as avaliações e prestar informações sempre que solicitado. Os principais processos de avaliação institucional são: 1- Avaliação de Servidores: chefia e servidor definem parâmetros avaliativos e prioridades para cada setor; 2- Avaliação do Docente pelo Discente: através de critérios delimitados pela CPA os docentes são avaliados pelos discentes; 3- Avaliação Institucional: apreciação sistemática dos processos que envolvem a comunidade de docentes, técnicos, discentes e comunidade externa; 4-

Pesquisa do Clima Organizacional: avalia a percepção dos servidores sob diversos aspectos institucionais, subsidiando o Planejamento e Gestão da Universidade.

Toda essa engrenagem de Avaliações Institucionais é usada para retroalimentar à Reitoria e Pró-Reitorias quanto às definições de prioridades, diretrizes, correções de rota e, principalmente, na elaboração do Planejamento Estratégico Institucional e na definição do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI da UTFPR estabelece em suas diretrizes da pós-graduação a busca pela elevação dos conceitos dos programas, de aumentar o impacto das pesquisas e em integrar cada vez mais a graduação e a pós-graduação, além de incentivar a atuação em rede entre os diferentes campi. Posto isso, a autoavaliação do PPGSIS precisa considerar toda a engrenagem para que sua metodologia seja adequada e seu propósito seja atendido com eficiência.

2. OBJETIVOS

O objetivo geral da autoavaliação para o PPGSIS compreende propiciar uma avaliação participativa que faculte o autoconhecimento e o aperfeiçoamento das condutas do PPGSIS no que tange à formação de recursos humanos em nível de pós-graduação, produção de conhecimentos científicos e inserção social. De modo específico, as medidas de autoavaliação visam:

- Colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da inserção social e da gestão do PPGSIS;
- Propiciar a percepção das qualidades, problemas e desafios do PPGSIS;
- Identificar o protagonismo do PPGSIS por meio de seus impactos econômicos e sociais;
- Integrar a avaliação interna do PPGSIS às diversas iniciativas de avaliação já existentes na UTFPR;
- Incorporar os resultados obtidos com a autoavaliação à busca de alternativas para uma maior relevância e inserção do PPG junto à sociedade.

3. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação do programa é de competência da CAAP que mantém um sistema de aprimoramento constante das ferramentas. Em geral, as informações são extraídas a partir de plataformas de dados bibliométricos e pela consulta periódica a todos os envolvidos no programa (discentes, docentes e egressos). A periodicidade de consulta à comunidade é bienal no caso dos alunos regulares e docentes e em fluxo contínuo no caso dos egressos. Os relatórios de autoavaliação têm sido elaborados e publicados na página do programa ao final das quadrienais, juntamente com o Planejamento Estratégico do Programa.

No PPGSIS, há um formulário anual de acompanhamento e avaliação dos docentes permanentes, colaboradores e pesquisadores associados ao PPGSIS, pelo qual a CAAP extrai informações pertinentes sobre a atuação docente no Programa, tais como: 1) número de orientações em andamento e concluídas tanto na graduação como na Pós-Graduação (dissertações, TCCs, PIBIC, Tutorias, Monitorias); 2) informações sobre a produção científica e tecnológica; 3) qualidade da produção científica; 4) produções envolvendo discentes; 5) disciplinas ministradas; 6) Projetos aprovados; 7) Palestras, Minicursos e Organização de Eventos.

Além das fichas anuais de acompanhamento, também foram utilizadas plataformas (disponibilizadas pela UTFPR), sistemas (como o Sistema acadêmico) e outros métodos de coletas de dados e compilamento de informações, a citar:

- Plataforma Athena: usada para a gestão eficiente da Produção Científica, sendo sua base de dados alimentada de maneira sistemática a partir dos Currículos Lattes e da Plataforma Sucupira. A Plataforma Athena desempenha um papel crucial ao cruzar esses dados com os critérios de qualidade definidos pela CAPES. Esse processo gera indicadores precisos, aplicáveis a diversos contextos, e disponibiliza recursos como filtros avançados e relatórios detalhados, que por sua vez, fornecem suporte vital tanto ao Planejamento Estratégico quanto aos procedimentos de autoavaliação tanto em programas específicos como para as instituições de ensino como um todo.
- Stela Experta PG: sistema integrado que possibilita o mapeamento e gestão de competências acadêmicas, análise da produção científica institucional e geração de

indicadores para avaliação e planejamento dos PPGs. A plataforma facilita a identificação de colaborações internas potenciais e o acompanhamento do desempenho dos programas.

- SciVal (da Elsevier): ferramenta que permite análises bibliométricas avançadas, benchmarking institucional e identificação de tendências de pesquisa, colaborações potenciais e áreas emergentes. No último quadriênio, esta plataforma tem sido fundamental para o planejamento estratégico dos PPGs e para o acompanhamento de indicadores de impacto da produção científica institucional.
- Sage Policy Profiles: Indicadores de Impacto em documentos e políticas públicas: Foram usadas diversas ferramentas a fim de rastrear o impacto da produção dos docentes e discentes em políticas públicas.
- Sistema acadêmico da UTFPR e RAG (Relatório Analítico de Gestão): para compilar informações gerais.
- Google Forms: para enviar e compilar respostas de questionários enviados a docentes, discentes e egressos do PPGSIS. Estes forms tiveram as seguintes finalidades:

- **Acompanhamento de Docentes:** Com o objetivo de envolver os docentes neste processo, foi elaborado um formulário para que os docentes realizassem sua autoavaliação (<https://forms.gle/GXbjDrK4fXCcVrcA9>);
- **Acompanhamento de Discentes e Egressos:** Da mesma forma, para o acompanhamento dos discentes e egressos, realizou-se questionários sobre suas percepções. Para os discentes regulares, foram indagadas questões sobre as disciplinas, infraestrutura, docentes e outras situações importantes (<https://forms.gle/L4UQ1m339Q2oQgiXA>). Em relação aos egressos foram realizadas perguntas adicionais sobre sua localização atual, vínculo empregatício (cargo e órgão/empresa), função exercida e outras (<https://forms.gle/LX6XMB6S4eHYPduK9>).

Como PROCEDIMENTOS, todos os dados captados no máximo da integridade possível. Lembretes e reforços foram enviados pelo menos 3 vezes para que as informações fossem preenchidas pelos docentes e discentes. De posse dos dados, foram compilados infográficos e tabelas e discutidas em um relatório, que foi apresentado aos membros do programa, os quais contribuem com sugestões para melhoria e para reduzir as deficiências apontadas. O relatório da quadrienal foi

disponibilizado no portal, na área acadêmica (<https://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/ppgsis-dv/area-academica>).

4. RESULTADOS

4.1 Indicadores bibliométricos

Do ponto de vista numérico, e após a inserção de todos os dados do PPGSIS no sistema de alimentação digital, utilizamos a ferramenta StelaExperta PG 2.0 para observar os índices de produção do programa. Para isso, nossos indexadores foram: fonte (Sucupira), modalidade (Acadêmica), Qualis (2017 a 2020), e último ano do quadriênio da fonte Sucupira (2024). Após detalhada análise, os indicadores do PPG de Agroecossistemas revelaram um desempenho robusto em várias áreas, especialmente em publicações associadas a discentes, que são fundamentais para a visibilidade e reputação do programa. Os indicadores que se destacaram positivamente demonstram um forte envolvimento dos discentes e docentes em atividades de pesquisa e disseminação do conhecimento, o que é essencial para a formação acadêmica e profissional dos alunos. Por outro lado, os indicadores com desempenho inferior apontam para áreas que necessitam de atenção e melhorias. A comparação contínua com programas de referência pode guiar estratégias de melhoria e inovação, assegurando que o programa não apenas mantenha, mas também amplie sua excelência acadêmica e impacto na sociedade.

Após avaliação minuciosa da evolução do PPGSIS, verificamos que a média ponderada de artigos (IndArtigo) por docentes permanentes (DPs) do programa e por ano subiu em relação a quadrienal passada (108,58 para 145,27), acréscimo de aproximadamente 34% (Figura 1). Neste sentido, o item que mais se destaca é a produção científica com discentes ou egressos, no qual a média ponderada de artigos (IndArtigo) passou de 46,33 para 81,92, representando praticamente 77% de melhoria (Figura 2). Esse é um fator importantíssimo no que diz respeito a construção coletiva do conhecimento, onde os discentes são inseridos como agentes ativos na produção intelectual. Isso foi tão positivo, que está 21,91% acima da média nacional dos programas nota 3, e muito próximo da média nacional dos programas nota 4 (86). Assim, verifica-se que o PPGSIS vem realmente contribuindo na formação discente, em especial, no que se refere a publicação de

artigos científicos. Esses índices são sustentados pela excelente produção dos DPs do programa, sendo que os indicadores percentuais do IndArtigo dos 30 e 50% dos DPs mais produtivos subiram 19 e 11,69%, respectivamente, em relação a quadrienal passada (Figuras 3 e 4). Além disso, esses resultados foram 13,07 e 5,09%, respectivamente, superiores às médias nacionais dos programas nota 3; 11,67 e 5%, respectivamente, superiores as médias nacionais dos programas nota 4; e 10,82 e 4,26%, respectivamente, superiores as médias nacionais dos programas nota 5.

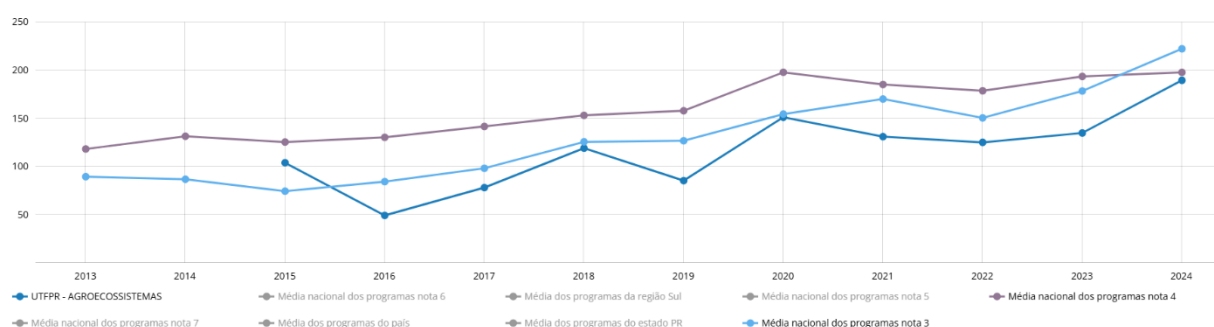


Figura 1. Evolução do indicador: 'média ponderada de artigos (IndArtigo) por DPs e por ano' do programa e dos demais PPGs.

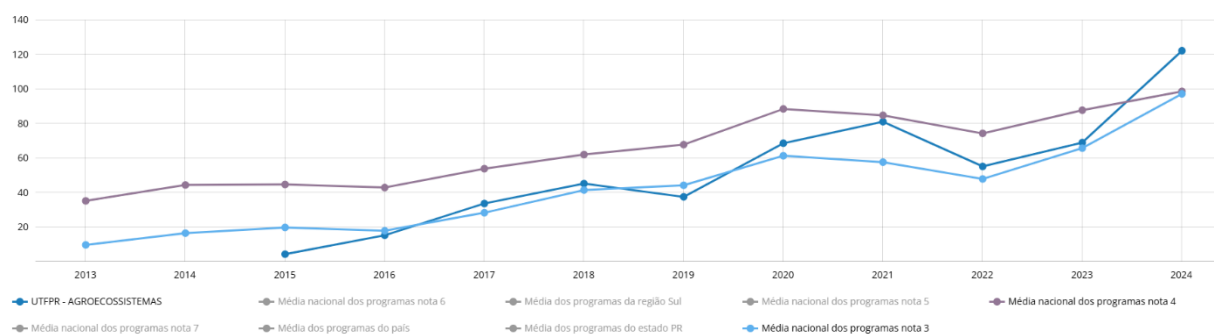


Figura 2. Evolução do indicador: 'média ponderada de artigos (IndArtigo) com discentes ou egressos por DPs e por ano' do programa e dos demais PPGs.

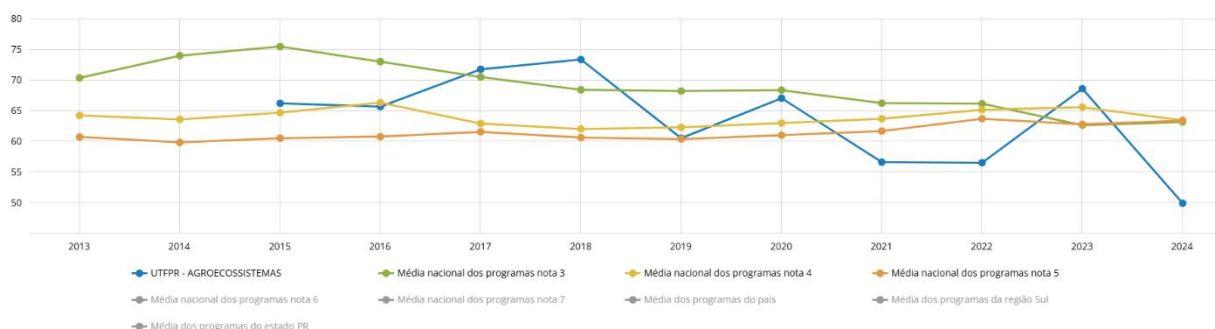


Figura 3. Evolução do indicador: '% do IndArtigo dos 30% dos DPs mais produtivos' do programa e dos demais PPGs.

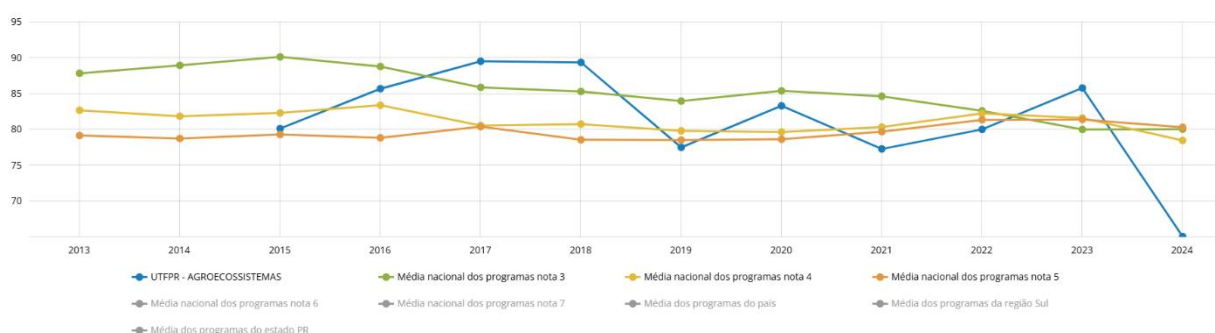


Figura 4. Evolução do indicador: '% do IndArtigo dos 50% dos DPs mais produtivos' do programa e dos demais PPGs.

Esses expressivos e positivos resultados estão alicerçados no esforço contínuo do programa para equilibrar a produção acadêmica, o que pode ser benéfico para a formação de novos pesquisadores e para a expressão do PPGSIS. Isso pode ser verificado quando consideramos parâmetros avaliativos relacionados aos artigos A, como por exemplo: (i) média de artigos A dos DPs por ano (1,20 para 1,93) (Figura 5); (ii) média de artigos A únicos no PPG por ano e por DPs (0,89 para 1,55) (Figura 6); (iii) média de artigos A com discentes ou egressos dos DPs por ano (0,49 para 1,22) (Figura 7); (iv) média de artigos A únicos com discentes ou egressos no PPG por ano e por DPs (0,31 para 0,85) (Figura 8); (v) percentual de artigos A (54,67 para 76,98) (Figura 9); os quais cresceram cerca de 61, 75, 147, 170 e 40%, respectivamente, em relação a quadriênal passada. Além disso, os resultados obtidos pelo PPGSIS nesses três últimos itens (iii, iv e v), superaram em 3,29%, 14,5% e 8,39% a média nacional dos programas nota 3, e o percentual de artigos A também foi 3,78% superior à média obtida em programas nota 4. De maneira geral, isso indica uma melhoria na qualidade da pesquisa e na produção

acadêmica do programa, sendo que superar a média nacional pode ser um indicativo positivo que pode atrair mais alunos e recursos para o PPGSIS.

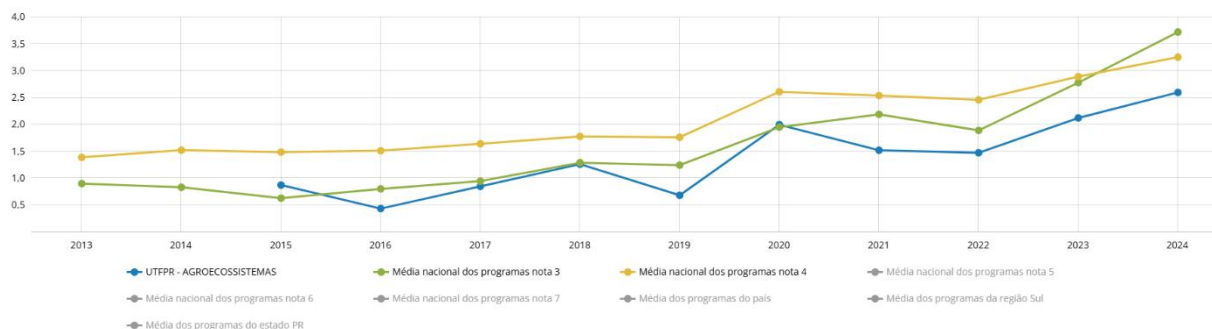


Figura 6. Evolução do indicador: 'média de artigos A dos DPs por ano' do programa e dos demais PPGs.



Figura 7. Evolução do indicador: 'média de artigos A únicos no PPG por ano (e por DPs)' do programa e dos demais PPGs.

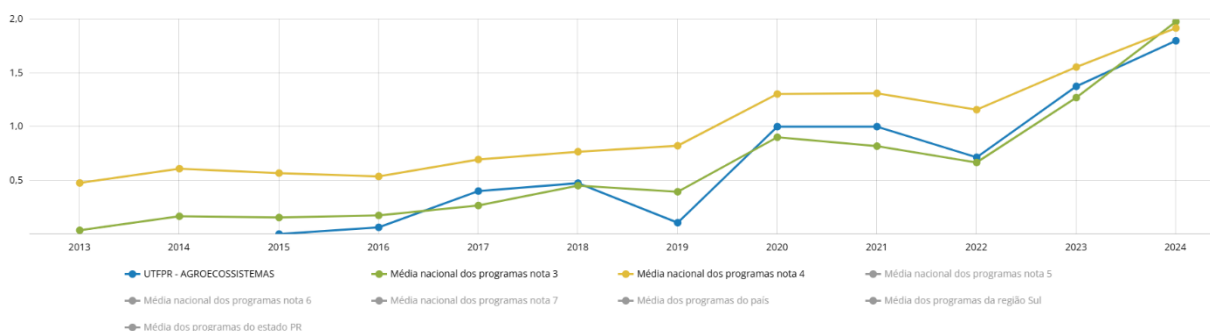


Figura 8. Evolução do indicador: 'média de artigos A com discentes ou egressos dos DPs por ano' do programa e dos demais PPGs.

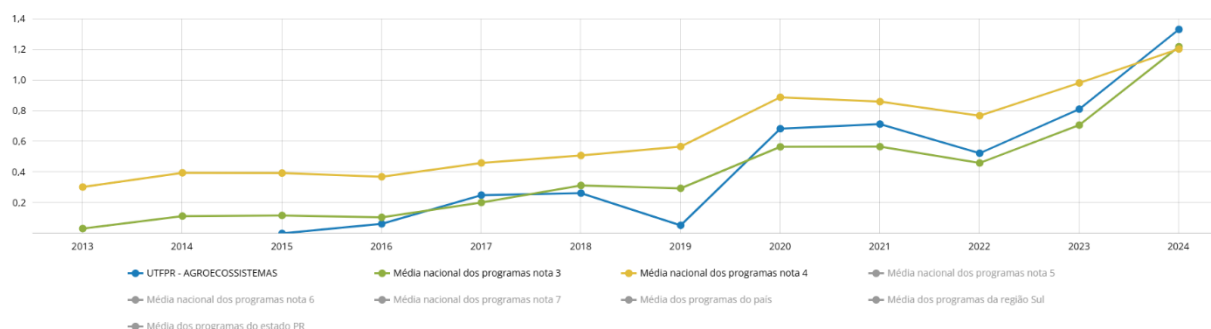


Figura 9. Evolução do indicador: 'média de artigos A únicos com discentes ou egressos no PPG por ano (e por DPs)' do programa e dos demais PPGs.

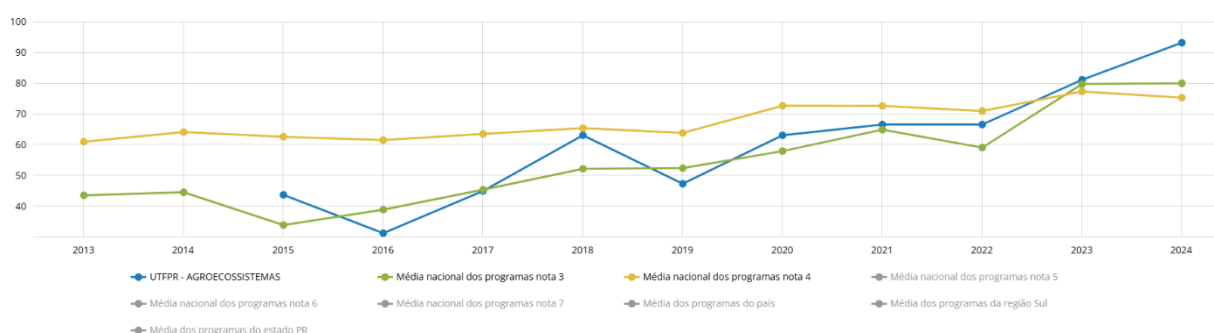


Figura 10. Evolução do indicador: 'percentual de artigos A' do programa e dos demais PPGs.

Aprofundando a avaliação, verificamos que para os indicadores dos artigos A2+ (A1 ou A2), o qual considera a coprodução entre autores, para os itens (i) média de artigos A2+ dos DPs por ano (0,49 para 0,84) (Figura 11); (ii) média de artigos A2+ únicos no PPG por ano e por DPs (0,42 para 0,71) (Figura 12); (iii) média de artigos A2+ com discentes ou egressos dos DPs por ano (0,12 para 0,51) (Figura 13); (iv) média de artigos A2+ únicos com discentes ou egressos no PPG por ano e por DPs (0,10 para 0,38) (Figura 14); os quais cresceram aproximadamente 70, 69, 338 e 264%, respectivamente, em relação ao período avaliativo de 2017-2020. Além disso, os resultados obtidos nos dois últimos fatores (iii e iv), superaram em 22 e 40% a média nacional dos programas nota 3. Somado a isso, a média de artigos com estrato Qualis com discentes ou egressos dos DPs por ano, a média de artigos com estrato Qualis únicos com discentes ou egressos no PPG por ano e por DPs, e a média de artigos únicos em periódicos com discentes ou egressos dos DPs por ano, neste quadriênio, também foram superiores à média nacional dos programas nota 3 (1,88%, 13,02% e 10,52%).

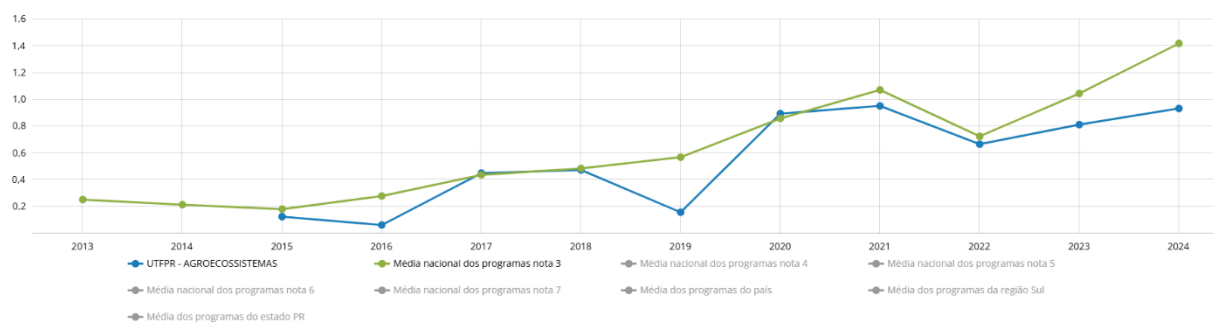


Figura 11. Evolução do indicador: 'média de artigos A2+ dos DPs por ano' do programa e dos demais PPGs.

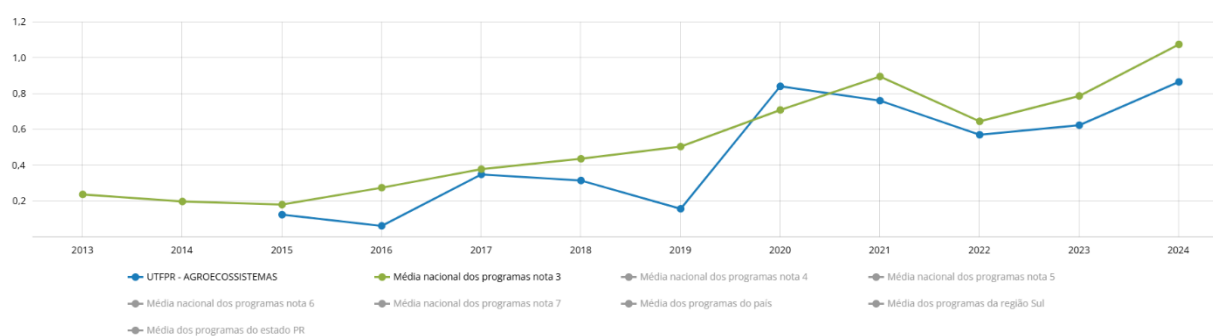


Figura 12. Evolução do indicador: 'média de artigos A2+ únicos no PPG por ano (e por DPs)' do programa e dos demais PPGs.

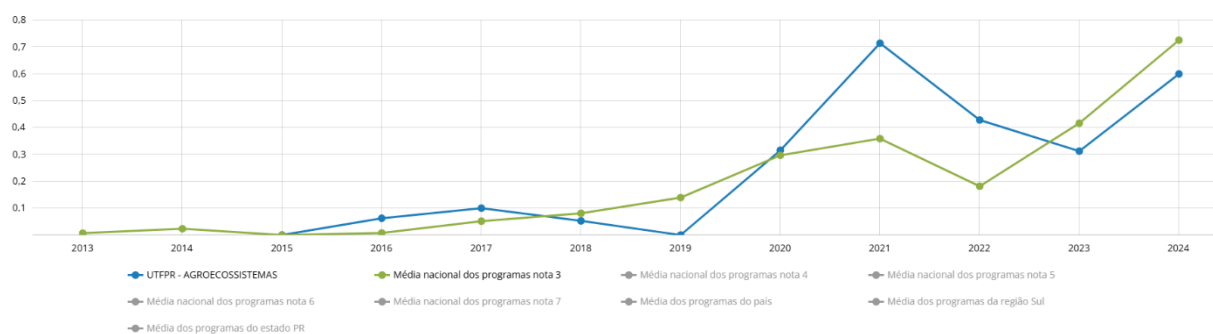


Figura 13. Evolução do indicador: 'média de artigos A2+ com discentes ou egressos dos DPs por ano' do programa e dos demais PPGs.

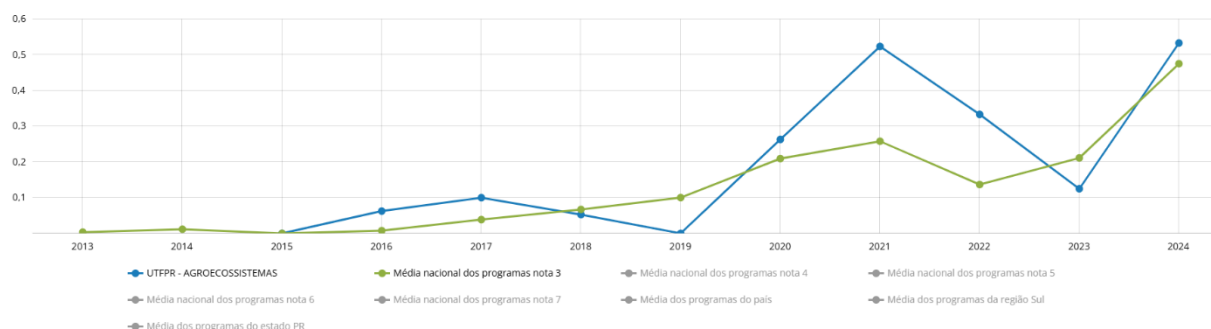


Figura 14. Evolução do indicador: 'média de artigos A2+ únicos com discentes ou egressos no PPG por ano (e por DPs)' do programa e dos demais PPGs.

Assim, quando considerados os percentuais de (i) DPs com artigo A (A1 a A4) com discentes ou egressos (Figura 15); (ii) DPs com artigo A2+ (A1 e A2) com discentes ou egressos (Figura 16); (iii) DPs com artigo B4+ (A1 a B4) com discentes ou egressos (Figura 17); e (iv) DPs com artigo em periódico com discentes ou egressos (Figura 18), verificamos aumentos de 119,47% (28,55 para 62,66), 276,82% (9,08 para 34,21), 23,68% (67,63 para 83,65), e 13,90% (75,53 para 86,03) em relação a avaliação passada. Somado a isso, os resultados do PPGSIS para esses indicadores foram superiores aos dados da média dos programas nota 3 brasileiros, na ordem de 41,88%, 55,12%, 32,97% e 31,19%, respectivamente. Além disso, para esses itens *i*, *iii* e *iv*, os resultados do nosso PPG também foram superiores em 11,55%, 18,96% e 18,47% aos percentuais da média dos programas nota 4. De maneira geral, publicação conjunta de discentes e docentes evidencia a busca por excelência da formação acadêmica, fortalecendo a pesquisa colaborativa e impulsionando a produção científica de quem está no início da carreira, gerando impactos significativos para o futuro do setor.

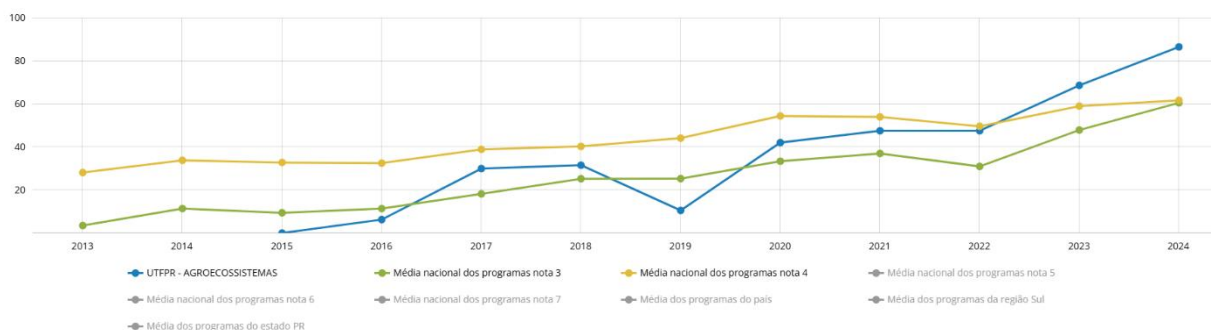


Figura 15. Evolução do indicador: 'percentual de docentes permanentes (DP) com artigo A (A1 a A4) com discentes ou egressos' do programa e dos demais PPGs.

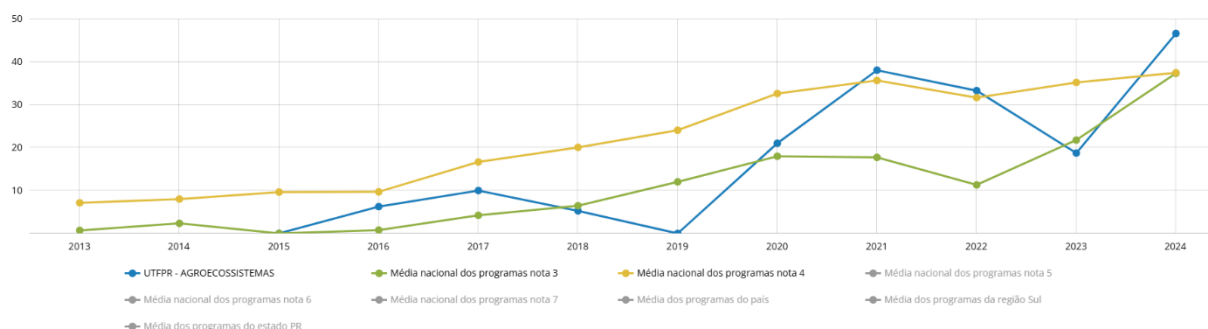


Figura 16. Evolução do indicador: 'percentual de docentes permanentes (DP) com artigo A2+ (A1 e A2) com discentes ou egressos' do programa e dos demais PPGs.

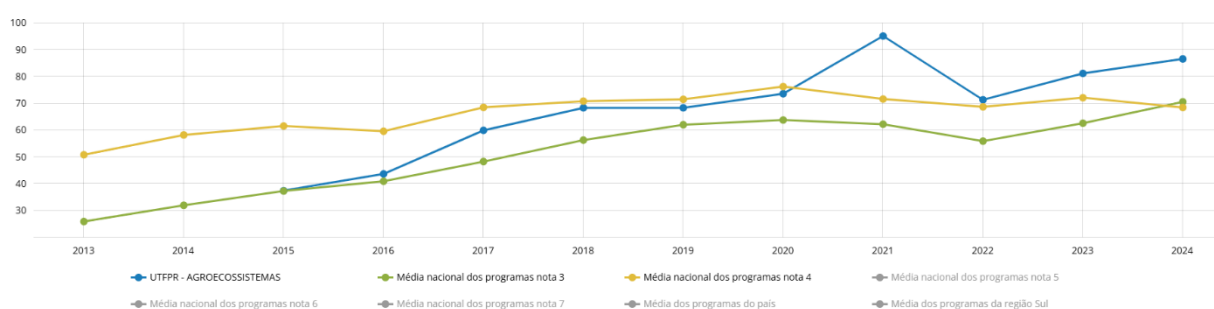


Figura 17. Evolução do indicador: 'percentual de docentes permanentes (DP) com artigo B4+ (A1 a B4) com discentes ou egressos' do programa e dos demais PPGs.

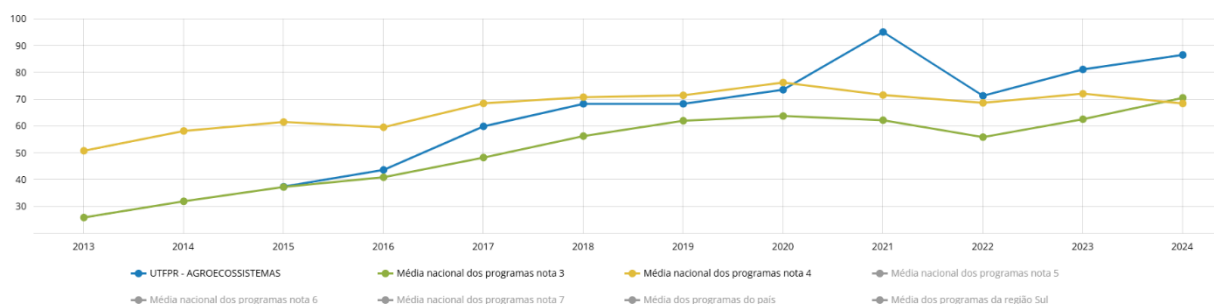


Figura 18. Evolução do indicador: 'percentual de docentes permanentes (DP) com artigo B4+ (A1 a B4) com discentes ou egressos' do programa e dos demais PPGs.

No contexto da produção de produtos técnicos e tecnológicos, os indicadores de (i) média de livros dos DPs por ano (0,09 para 0,13) (Figura 19); (ii) média de livros únicos no PPG por ano e por DPs (0,09 para 0,10) (Figura 36); (iii) média de capítulos de livros dos DPs por ano (0,56 para 0,58) (Figura 20); (iv) média de capítulos de livros com discentes ou egressos dos DPs por ano (0,18 para 0,22) (Figura 21); e (v) média de capítulos de livros únicos com discentes ou egressos do PPG por ano e por DPs (0,16 para 0,18), aumentaram nessa avaliação 40,34%, 13,92%, 4,41%, 19,65% e 16,44% (Figura 22). Sendo que os indicadores *i* e *ii*

apresentados pelo PPGSIS nessa quadrienal foram 7,05 e 10,49%, respectivamente, superiores aos reportados pela média nacional dos programas nota 3, e 16,21 e 17,13%, respectivamente, superiores as médias de programas nacionais nota 4. Ademais, os indicadores, média de livros com discentes ou egressos dos DPs por ano, e média de livros únicos com discentes ou egressos no PPG por ano e por DPs também foram muito superiores à média nacional dos PPGs nota 3 (156,86% e 123,69%).

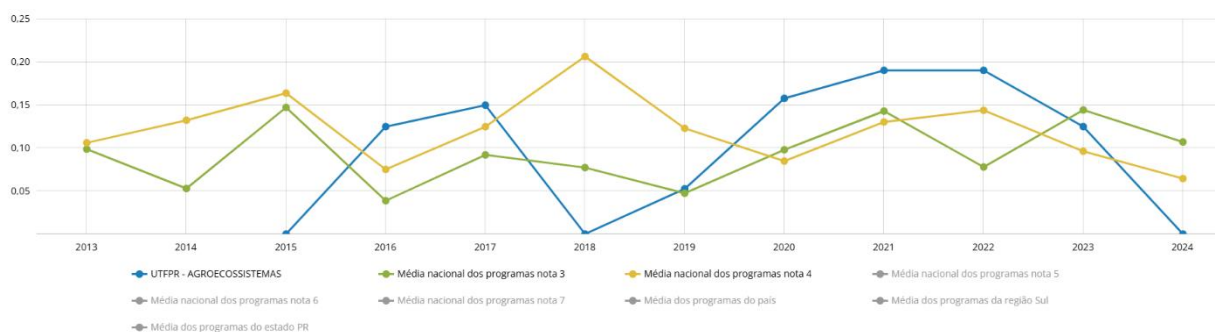


Figura 19. Evolução do indicador: 'média de livros dos DPs por ano' do programa e dos demais PPGs. Nota: dado não atualizado para 2024.

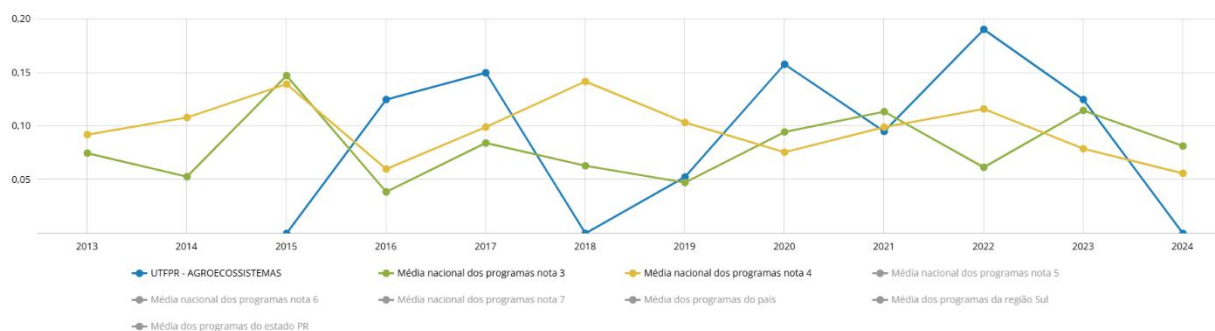


Figura 20. Evolução do indicador: 'média de livros únicos no PPG por ano (e por DPs)' do programa e dos demais PPGs. Nota: dado não atualizado para 2024.

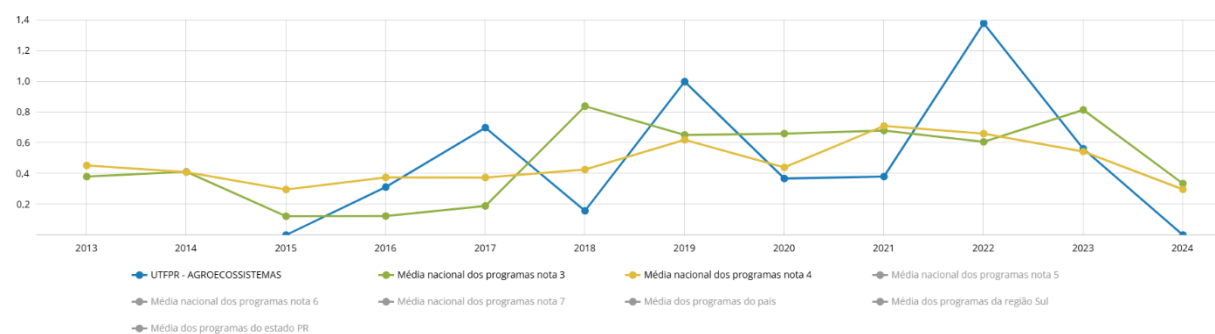


Figura 21. Evolução do indicador: 'média de capítulos de livros dos DPs por ano' do programa e dos demais PPGs. Nota: dado não atualizado para 2024.

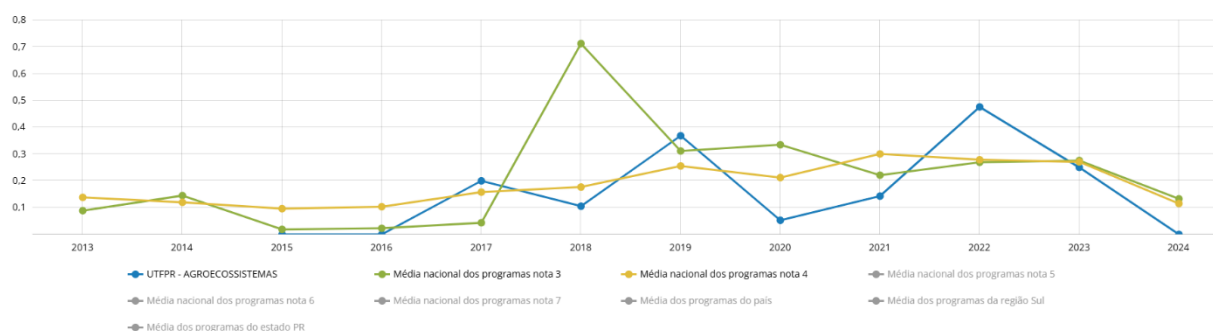


Figura 22. Evolução do indicador: 'média de capítulos de livros com discentes ou egressos dos DPs por ano' do programa e dos demais PPGs. Nota: dado não atualizado para 2024.

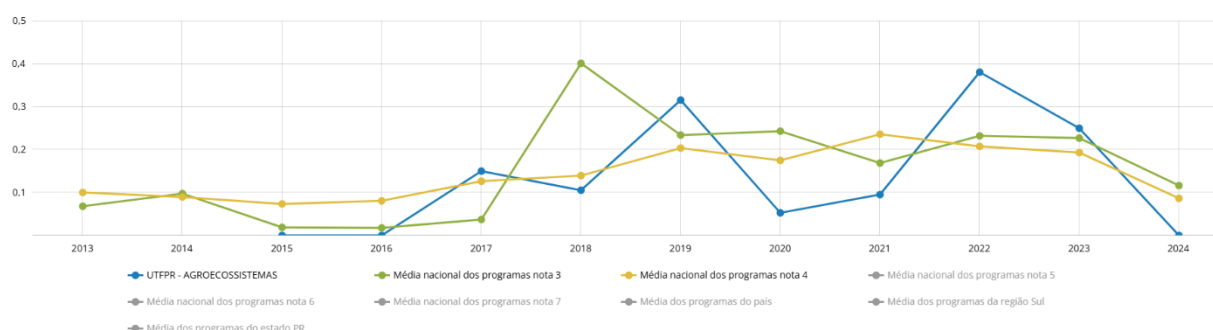


Figura 23. Evolução do indicador: 'média de capítulos de livros únicos com discentes ou egressos no PPG por ano (e por DPs)' do programa e dos demais PPGs. Nota: dado não atualizado para 2024.

No que tange aos trabalhos e publicações em eventos, os resultados obtidos pelos PPGSIS para os indicadores (i) média de trabalhos em anais de eventos dos DPs por ano (183,85; 143,29 e 124,03%); (ii) média de publicações únicas em anais de eventos no PPG por ano e por DPs (208,29; 178,72 e 151,15%); (iii) média de trabalhos em anais de eventos com discentes ou egressos dos DPs por ano (319,02; 187,83 e 152,97%); e (iv) média de publicações únicas em anais de eventos com discentes ou egressos no PPG por ano e por DPs (363,13; 239,82 e 186,50%), também foram superiores as médias nacionais reportadas para os programas notas 3, 4 e 5, respectivamente, para essa quadrienal (valores percentuais entre parênteses). Esses resultados demonstram os esforços do corpo docente e da coordenação do curso na formação contínua dos discentes do PPGSIS, onde a exposição de trabalhos realizados em conjunto pelos discentes com seus orientadores, podem estimular a permanência na carreira de pesquisador

ou futuro docente. Ademais, os percentuais de discentes com trabalhos publicados em anais de eventos, do PPGSIS são 128,78; 77,59 e 53,34% maiores que as médias para esse índice nos programas notas 3, 4 e 5, respectivamente.

No quesito específico a elaboração de produtos tecnológicos, o PPGSIS apresentou nessa quadrienal, valores superiores à média dos programas nota 3 brasileiros, especialmente para os indicadores (i) média de programas de computador dos DPs por ano (25,10%); (ii) média de programas de computador únicos no PPG por ano e por DPs (30,58%); (iii) média de programas de computador com discentes ou egressos dos DPs por ano (283,64%); e (iv) média de programas de computador únicos com discentes ou egressos no PPG por ano e por DPs (340,24%). Esses resultados, ainda que pequenos no sentido absoluto, indicam que o PPGSIS está fazendo a leitura correta do momento na ciência, investindo cada vez mais em sistematizar as informações obtidas pelas pesquisas, a fim de tornar os resultados aplicáveis a sociedade. Ademais, o percentual de discentes com programas de computador no PPGSIS é 510% maior que a média da categoria do programa. Somado a isso, sempre se destacam indicadores de produção onde o discente ou mesmo, o egresso, está participando da geração do conhecimento. Isso demonstra a preocupação do PPG na formação de recursos humanos altamente qualificados. Quando se trata da produção de artigos em jornais ou revistas, verificamos que a média de artigos com discentes ou egressos dos DPs por ano, e a média de artigos únicos com discentes ou egressos no PPG por ano e por DPs aumentaram 262,67 e 98,47%, respectivamente, em relação a média dos demais programas nota 3.

De maneira geral, quando considerados os percentuais de (i) DPs com livro publicado com discentes ou egressos; (ii) DPs com capítulo de livro publicado com discentes ou egressos; (iii) DPs com trabalho publicado em anais de eventos com discentes ou egressos; (iv) DPs com programa de computador com discentes ou egressos; (v) DPs com artigo em jornal ou revista com discentes ou egressos, os resultados do PPGSIS foram 72,42%, 22,01%, 155,12%, 416,44% e 262,67% superiores aos dados da média nacional dos programas nota 3. Esse desempenho fica evidente quando verificamos o percentual de DPs com produção com discentes ou egressos (Figura 24), o qual era 93,55 em 2017-2020 (variação positiva de 19,75% em relação a 2013-2016), e seguiu aumentando nessa quadrienal para 96,77 (variação positiva de 3,44% em relação a 2017-2020), sendo 28,76% maior

que a média nacional dos programas da classe 3. Assim, a política estratégica do PPGSIS já está focada na orientação e produção técnica e científica com os discentes, a fim de torná-los aptos e qualificados a pesquisa de elevado nível.

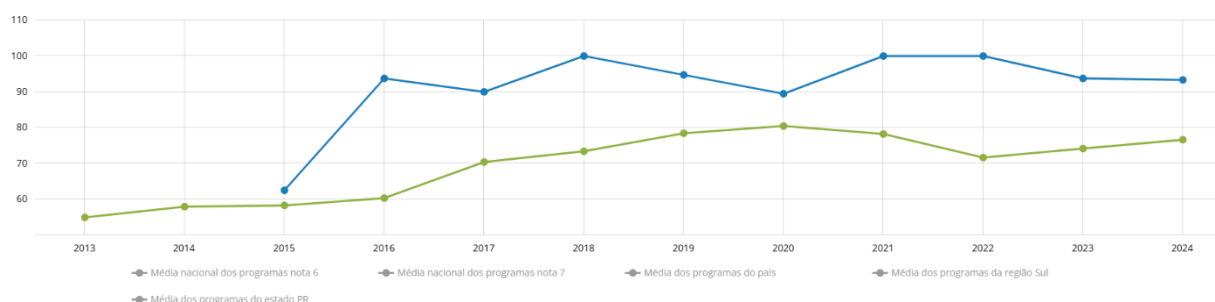


Figura 24. Evolução do indicador: 'percentual de docentes permanentes (DP) com produção com discentes ou egressos' do programa e dos demais PPGs.

Referente aos processos de orientação, os percentuais de (i) DPs com orientações em andamento de qualquer nível (Figura 25); (ii) DPs com 2 a 10 orientações de qualquer nível; e (iii) DPs com orientações de mestrado em andamento, aumentaram sutilmente em relação a quadrienal passada, mostrando que o PPGSIS vem se estruturando e mantendo o nível e a frequência de orientação planejada. Diante desse cenário, a média anual de orientandos por DPs do PPGSIS (Figuras 26 e 27) e a média da carga horária semanal dedicada pelos DPs ao PPG (Figura 28) aumentaram 14,25 e 5,49%, bem como, foram 13,17 e 6,04% superiores às médias dos programas de pós-graduação nota 3. Além disso, a percentagem de DPs com 2 a 5 turmas ministradas (Figura 29), e a média de carga horária dos DPs em turmas ministradas aumentaram 36,72 e 8,35%, respectivamente, nesta quadrienal (Figura 30).

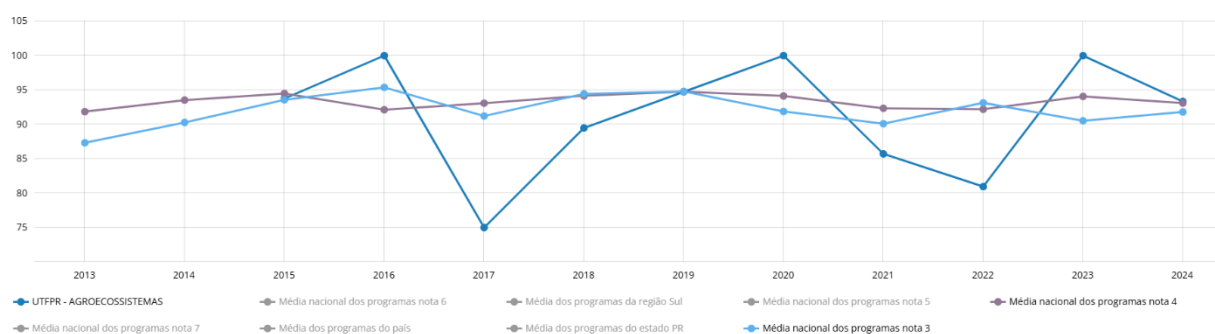


Figura 25. Evolução do indicador: '% DP com orientações em andamento de qualquer nível' do programa e dos demais PPGs.

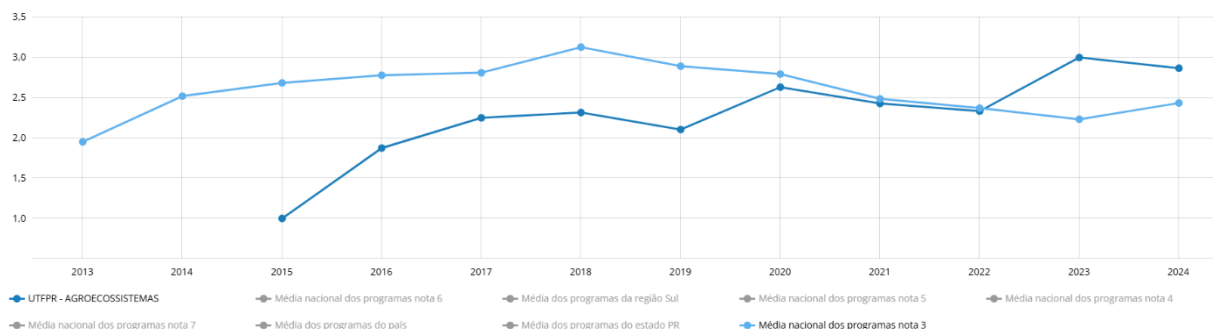


Figura 26. Evolução do indicador: 'média anual ponderada (2D + 1M) de discentes matriculados por DP' do programa e dos demais PPGs.

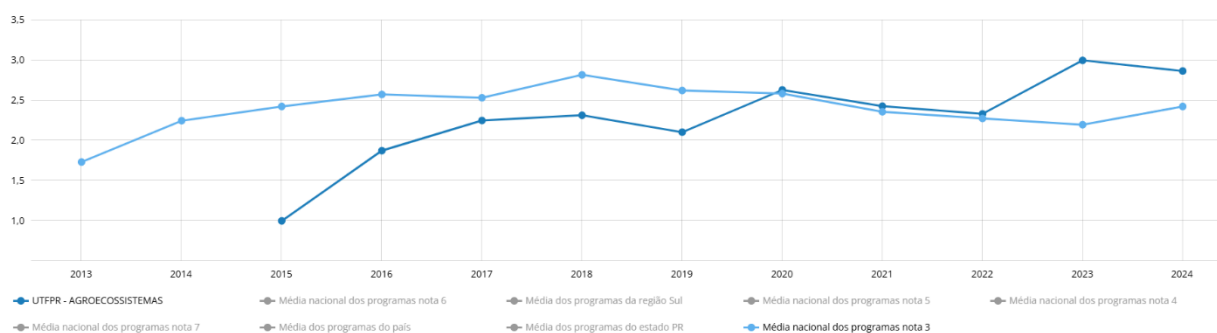


Figura 27. Evolução do indicador: 'média anual de orientandos de mestrado por DP' do programa e dos demais PPGs.

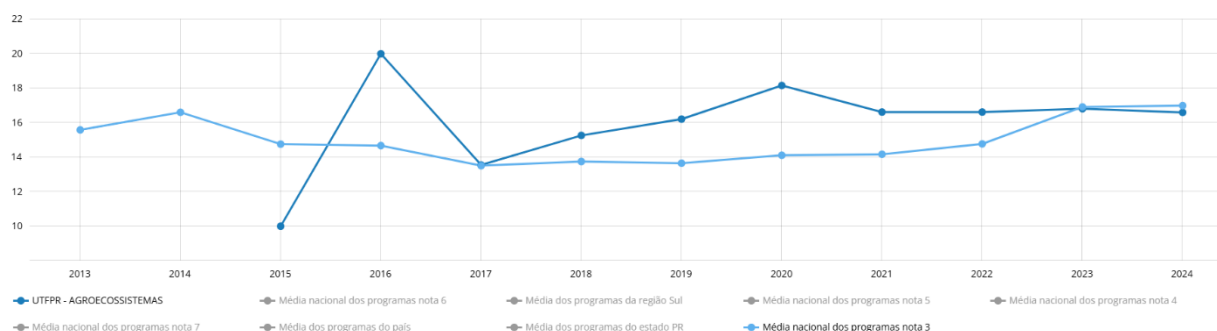


Figura 28. Evolução do indicador: 'média da carga horária semanal dedicada pelos DPs ao PPG.' do programa e dos demais PPGs.

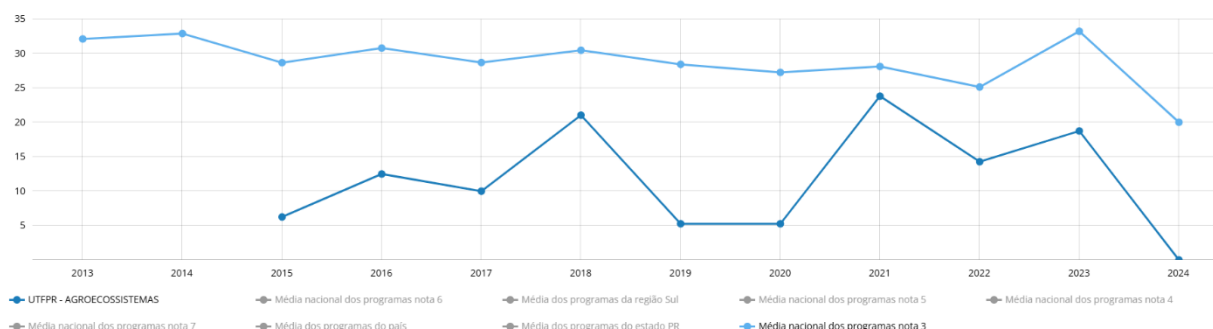


Figura 29. Evolução do indicador: '% de DPs com 2 a 5 turmas ministradas' do programa e dos demais PPGs.

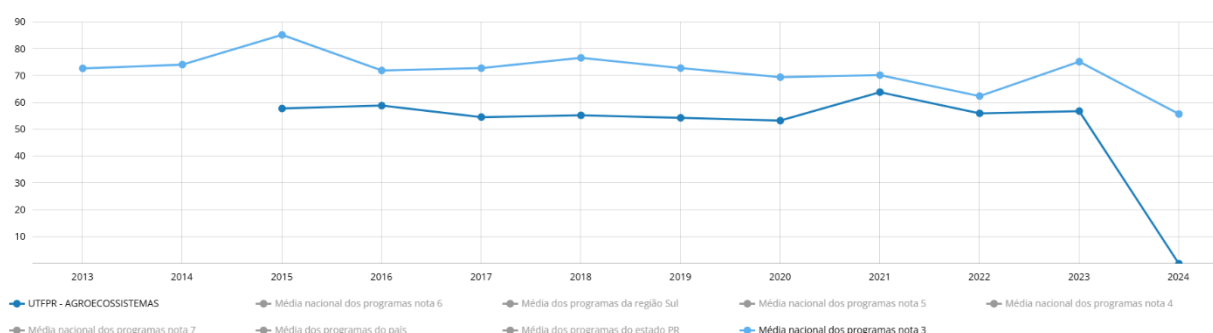


Figura 30. Evolução do indicador: 'média de carga horária dos DPs em turmas ministradas' do programa e dos demais PPGs.

4.2 Autoavaliação 2021-2024

4.2.1 Discentes Regulares

Entre os discentes regularmente matriculados no PPGSIS, 18 alunos responderam ao questionário e apresentaram sua avaliação com relação ao programa. Desses, 38,9% são do sexo masculino e 61,1% do sexo feminino. Atualmente, 83,3% dos discentes estão vinculados ao campus de Dois Vizinhos, e 16,7% ao campus de Santa Helena. Deste montante, 33,4% residem no município de Dois Vizinhos, 16,7% residem em Santa Helena, e cerca de 49,9% residem em outros municípios, tanto do Estado do Paraná (33,1%), como de Santa Catarina (SC), Mato Grosso (MT) e Pará (PA) (16,8%). Atualmente, nossos estudantes são oriundos de cursos de Agronomia (61,1%), Ciências Biológicas (22,2%), Engenharia Florestal (5,6%), Zootecnia (5,6%) e Gestão Ambiental (5,6%), sendo que, destes 44,4% obtiveram seus diplomas de graduação na UTFPR, e os demais (55,6%) em outras Instituições de Ensino Superior do Brasil (UFG, UNIOESTE, UEPA, UNISEP, UNIFIL, FEEVALE e FACC), e do exterior (UPH, UCE). Dos alunos que

responderam ao questionário, 5,6% ingressaram em 2020 no PPGSIS, 38,9% em 2021, 33,3% em 2022, e cerca de 22,2% em 2024. No momento do preenchimento do formulário, 16,6% dos discentes tinham programado inicialmente sua conclusão do curso em 2022, 27,7% em 2023, 44,4% em 2024, e cerca de 11,11% em 2025. Isso possivelmente ocorre, por que atualmente apenas 38,9% dos alunos têm dedicação exclusiva ao mestrado. Os demais discentes (61,1%), dividem seu tempo entre o mestrado e o trabalho que já realizavam antes do ingresso no programa (38,9%), ou mesmo, entre o mestrado e o trabalho que iniciaram durante o mestrado (22,2%). Diante disso, é evidente que essa situação é um dos principais desafios para os programas de pós-graduação brasileiros na atualidade. Sendo esse um dos principais desafios do PPGSIS para o próximo quadriênio, como previsto no planejamento estratégico, prospectar bolsas de estudo em agências de fomento e em organizações privadas, viabilizando que nossos estudantes possam ter condições adequadas para realizarem suas pesquisas e realizar produção científica de alto impacto, é o foco da atual gestão. Do grupo discente atual, o qual está trabalhando concomitante ao mestrado, 81,8% atuam profissionalmente em áreas ligadas às Ciências Agrárias, e apenas 18,2% em outras áreas do conhecimento. Destes, 36,4% estão vinculados a Instituições de Ensino e/ou Pesquisa (Servidor Público ou Empregado), 36,4% em Empresas Privadas (Empregado), 18,2% em Empresas ou Órgãos Públicos (Servidor Público), e 9% em Agências de Assistência Técnica (Autônomo). Neste sentido, os cargos ocupados por nossos discentes englobam desde extensionistas rurais, pesquisadores, coordenadores de estações de pesquisa, técnicos, auxiliares administrativos e representantes de licenciamento. Ademais, grande parte dos estudantes do PPGSIS têm interesse em realizar doutorado após conclusão do mestrado (77,8%), de modo que, 38,9% condicionam essa vontade somente com a possibilidade de bolsa de pesquisa. Esse resultado demonstra que há público potencial para abertura de um curso de doutorado, não apenas pelo interesse dos estudantes, mas também considerando o nicho local, sendo que, existem poucos programas de pós-graduação com curso de doutorado na região. A maioria dos discentes do programa, cerca de 72,3%, acreditam que sua dedicação às atividades e demandas do PPGSIS é alta, atribuindo-lhes uma nota média de 9,1. Somado a isso, cerca de 94% dos alunos avaliam as disciplinas obrigatórias e optativas cursadas no PPGSIS como de elevada qualidade, atribuindo-lhes nota média de 9,3. De maneira geral, a partir dos questionários foi

possível verificar um apelo para aumentar ainda mais a flexibilidade de horários das disciplinas optativas. Como esperado, os alunos avaliaram de maneira satisfatória, com média 8,50, os processos e trâmites legais do PPGSIS, deixando algumas sugestões de melhoria nos questionários, como referente a maiores explicações em processos documentais. Já em relação à oferta de disciplinas síncronas (remotas/online), a avaliação pelos discentes foi considerada ótima, recebendo nota de 9,3. Destacando-se a possibilidade de muitos alunos poderem cursar uma pós-graduação, como no PPGSIS, em função dessa ampla gama de turnos/horários, sem diminuir a qualidade do ensino. A maioria dos nossos alunos avaliou como excelente (nota 5) a infraestrutura do ambiente físico para estudos na UTFPR, sugerindo apenas melhorias referentes a conexão com a Internet, especialmente, no campus Santa Helena, visto que existem aulas no modelo remoto. Neste contexto, nossos alunos avaliaram como ótimas a didática de ensino dos professores do PPGSIS, e a relação que tem com seus orientadores, atribuindo-lhes notas médias de 9,67 e 9,78, respectivamente. Essas notas foram atribuídas em função da alta disponibilidade que os docentes apresentam para atender as demandas dos alunos, níveis de proximidade, frequente incentivo e abertura para debate de ideias. Além da acessibilidade e flexibilidade dos professores e orientadores, os alunos relataram a ampla experiência dos docentes nas áreas em estudo, compreensão acerca das condições específicas de cada aluno, dedicação e profissionalismo no desempenho das atividades públicas docentes. Com relação a interação e integração entre alunos, eles atribuíram uma nota média de 8,16, o que pode ser considerada alta, visto que pela dinâmica do curso, as interações físicas podem não ser tão frequentes. Já referente ao desempenho da coordenação do curso, os discentes avaliaram como ótima, com notas médias de 9,8. Assim, de maneira geral, o PPGSIS como um todo, foi bem avaliado pelos estudantes regulares, recebendo nota final de 9,33. O feedback positivo que o PPGSIS recebeu de seus discentes regulares é reflexo da qualidade e acessibilidade dos docentes, o que se traduz em ótimas aulas ministradas e orientações de excelência. Além disso, o programa oferece pronto atendimento para demandas burocráticas e de pesquisa, espaços adequados para estudo e desenvolvimento científico, bem como acesso a inovações e tecnologias de ponta. A eficiência da coordenação, aliada à organização e ao planejamento das disciplinas, sempre atualizadas, contribuem para um ambiente acadêmico dinâmico, com flexibilidade e acessibilidade, incluindo

aulas remotas e síncronas. Esses fatores, somados às oportunidades de crescimento e amadurecimento proporcionadas pelos espaços de troca e construção de conhecimento, tornam o PPGSIS uma referência em formação acadêmica e científica em tempos de adaptação às mudanças da sociedade moderna. No âmbito da autoavaliação, os estudantes apresentaram sugestões de melhorias, as quais foram discutidas em reunião do colegiado do curso e estão em processo de implementação pelo Programa. Entre as principais demandas, destacam-se: a ampliação da oferta de disciplinas e eventos acadêmicos; a disponibilização de mais docentes em Santa Helena; melhorias no processo seletivo, com foco nos projetos dos alunos; maior flexibilidade na oferta de disciplinas remotas e noturnas; apoio financeiro para atividades de extensão; e a realização de reuniões mais frequentes para orientar os estudantes, especialmente no início dos semestres.

4.2.2 Egressos 2021-2024

A consulta aos egressos do PPGSIS é uma maneira de acompanhar como o programa contribuiu para sua trajetória profissional, especialmente, como os conhecimentos construídos durante o mestrado conduziram suas escolhas subsequentes. Na consulta realizada em 2024, 45 egressos participaram da consulta. A análise abaixo apresentada representa apenas o universo dos alunos que responderam a avaliação. Desse montante, cerca de 44,4% eram do sexo masculino, enquanto 55,6% compunham o sexo feminino. Entre os egressos do curso, um reside atualmente nos Estados Unidos (EUA), já os demais residem no Brasil. Sendo que do total de egressos, 82,4% residem no Estado do Paraná, e 15,4% em outros Estados do País, como Santa Catarina, Mato Grosso, São Paulo e Bahia, contemplando várias regiões brasileiras. Nossos egressos eram 37,8% graduados em Ciências Biológicas, 33,3% em Agronomia, 17,8% em Engenharia Florestal, e cerca de 11,1% formados em outros cursos, tais como Zootecnia, Química, Farmácia, Gestão Ambiental, Engenharia Industrial Madeireira e Tecnólogo em Agroecologia. Neste sentido, cerca de 58% dos nossos egressos obtiveram diploma de Graduação na própria UTFPR, o que demonstra a excelência da Instituição no direcionamento dos alunos para a Pós-Graduação. Os demais egressos eram oriundos de outras Instituições de Ensino Superior públicas e privadas. Outro dado levantado que é extremamente relevante é sobre o número de

egressos que estão ativos no mercado de trabalho, os quais representam 75% de ex-alunos empregados. Destes, 18% atuam como docentes vinculados às redes municipais, estaduais, ou ao ensino superior, especialmente como professores substitutos. Os demais atuam em empresas multinacionais, prefeituras, secretarias, na assistência técnica, ou como autônomos. Neste contexto, para mais da metade dos egressos (56%), o trabalho atual está vinculado à área de formação do PPGSIS. Sendo que, atualmente 35,3% atuam em empresas privadas, 17,6% em empresas públicas, 23,5% em instituições de ensino, 17,6% são empreendedores ou autônomos, e o restante trabalham em Organizações não-governamentais ou na administração pública. Como feedback qualitativo dos egressos, verificamos que em 51,1% dos casos, o mestrado proporcionou um melhor embasamento teórico e prático para as diferentes situações profissionais do egresso. Já 20% deles alegaram que a pós-graduação contribuiu igualmente com a vida pessoal, na organização do tempo e das atividades do dia a dia, permitindo um melhor desempenho na carreira. Ademais, para 15,6% deles, o mestrado proporcionou maior maturidade e segurança nas tomadas de decisão relacionadas à profissão. Nossos egressos afirmam que a formação no PPGSIS contribuiu para ampliar oportunidades profissionais, facilitando o acesso a melhores cargos, concursos e processos seletivos. Muitos aplicam os conhecimentos adquiridos no ensino, na pesquisa e na iniciativa privada, mesmo fora da área específica de formação. Além do crescimento técnico, o programa também promoveu desenvolvimento pessoal, aprimorando pensamento crítico, comunicação e trabalho em equipe. A pesquisa no PPGSIS impulsionou carreiras acadêmicas, gerou impacto regional e fortaleceu colaborações. O suporte dos orientadores foi essencial, assim como a experiência desafiadora de conciliar estudos, trabalho e vida pessoal, resultando em um período enriquecedor. O programa é reconhecido pelos egressos pela sua excelência, com estrutura qualificada e professores comprometidos. Além disso, 42% dos alunos continuaram os estudos após concluir o mestrado no PPGSIS, realizando formações diversas em diferentes níveis e Instituições. A maioria cursou Doutorado em áreas como Agronomia (UTFPR, UEL), Biologia Celular e Molecular (UFPR), e Entomologia (UFPR), além de PhD em Ciências Ambientais no Canadá (University of Guelph). Também há menções a pós-graduações, como Segurança do Trabalho (UNIVALI) e Alfabetização e Letramento (UNINTER), além de, cursos técnicos pelo Senar. Algumas pessoas destacaram formações em novos cursos de graduação,

incluindo Agronomia, Matemática e Pedagogia. Referente aos egressos que expressaram interesse em cursar um doutorado, 46,7% destes indicaram que cursariam no PPGSIS, caso houvesse oferta. Enquanto 22,2% afirmam que estão com o doutorado em andamento ou já concluído. Esses resultados indicam uma demanda reprimida e que tem direcionado os egressos para outras instituições de ensino em busca da continuidade da formação acadêmica. Nossos egressos relataram que as principais habilidades e conhecimentos adquiridos no PPGSIS incluíam: escrita e comunicação científica, pesquisa e pensamento crítico, conhecimento técnico, habilidades organizacionais e de gestão, interdisciplinaridade, aplicação prática, crescimento pessoal e profissional. A partir do questionário, verificamos que 66,7% dos nossos egressos afirmaram que a pesquisa realizada durante o curso contribuiu diretamente para o desenvolvimento de seu trabalho atual, ou mesmo, área de atuação. Diante disso, 100% dos egressos afirmaram que recomendariam o PPGSIS para outros profissionais, o que endossa a qualidade do ensino que é executada pela equipe do programa. Já referente a contribuição à sociedade, cerca de 46,7% dos egressos indicaram que publicaram seus resultados de pesquisa no formato de artigos científicos, livros ou capítulos de livros. Os discentes que ainda não publicaram os resultados de suas pesquisas alegam principalmente: (i) falta de tempo, devido ao trabalho, maternidade ou outras responsabilidades; (ii) mudança de área, já que alguns deixaram a carreira acadêmica ou mudaram seu foco profissional; ou (iii) dificuldade na submissão, devido aos artigos serem recusados, sem novas tentativas, ou ainda em processo de submissão/formatação. De maneira geral, a qualidade do ensino, considerando a atuação dos docentes nas aulas ministradas, e as metodologias e recursos didáticos empregados, foi considerada ótima, com média atribuída de 9,1. Essa nota foi composta por quesitos específicos que também foram mensurados, como disciplinas cursadas (8,9), qualidade da orientação (9,7), atuação da coordenação e secretaria do programa (9,3), qualidade da informação no *site* do programa (8,6), e infraestrutura de pesquisa (9,0). Por fim, os alunos elogiaram a qualidade do programa, destacando a excelência dos docentes, infraestrutura e ensino. Sugeriram a ampliação das linhas de pesquisa e ajustes na titulação para maior abrangência profissional, além da necessidade de mais bolsas para dedicação exclusiva. Também apontaram a importância de equilibrar seminários e pesquisas com aulas expositivas, além de manter a flexibilidade do ensino online e

melhorar a distribuição das disciplinas. Relataram o impacto positivo na carreira, aumentando a confiança e o desenvolvimento técnico, e ressaltaram como o programa ajudou a superar desafios profissionais, especialmente para mulheres em cargos de liderança.

4.2.3 Docentes 2021-2024

Entre os pressupostos de uma autoavaliação coerente, está a participação dos docentes, especialmente em uma autocrítica, como também para sugerir melhorias e aperfeiçoamentos para o funcionamento do PPGSIS. Na consulta realizada em 2024, 20 docentes do programa responderam à consulta. Destes, cerca de 15% atuam no programa desde 2015, 40% atuam desde 2017, e o restante ingressou a partir de 2018 até os dias de hoje. Referente a posição que ocupam no PPGSIS, cerca de 60% dos docentes que responderam ao questionário são classificados como docentes permanentes, 20% como docentes colaboradores, 15% são docentes denominados Pesquisadores Associados ao Programas (PAP), e o restante foi desligado a pedido do próprio docente. Como o PPGSIS é um Programa de Pós-Graduação Multicampi, há um predomínio de docentes no campus de Dois Vizinhos, com cerca de 80%, e apenas 20% dos docentes é vinculado ao campus de Santa Helena. No geral, a estrutura curricular do programa foi avaliada como muito boa pelos docentes, recebendo uma nota média de 8,30. Neste ponto, os docentes listaram como principais pontos para melhoria: a necessidade de reduzir o número de disciplinas ofertadas e tornar a estrutura mais clara e organizada, com melhor definição das linhas de pesquisa. Houve sugestões para maior flexibilização dos créditos externos e compartilhamento de disciplinas com outros PPGs. Além disso, os docentes destacaram a importância da fusão de disciplinas com conteúdo semelhantes para evitar sobreposições de temáticas e garantir turmas mais equilibradas. Também foi mencionada a necessidade de modernização e diversificação das disciplinas, incluindo disciplinas com maior enfoque em inovação e tecnologias, além de uma abordagem mais transdisciplinar. Neste sentido, quando questionados sobre o quanto as disciplinas obrigatórias da grade atual permitem uma formação básica, técnica e científica, na área de Agroecossistemas, os docentes atribuíram nota média de 8,6, considerada satisfatória. Corroborando com essa abordagem, os docentes atribuíram média similar (8,7), para o fato de as disciplinas obrigatórias serem ofertadas de forma

remota. Os principais pontos positivos destacados pelos docentes no questionário incluem a redução das disciplinas obrigatórias, e a reestruturação do programa para equilibrar a relação entre professores e orientados. A inscrição em fluxo contínuo e a oferta remota de disciplinas foram elogiadas por ampliar o acesso à educação e flexibilizar a rotina dos alunos, embora exija cautela e monitoramento para evitar desinteresse. Também se sugere incluir disciplinas sobre análise multivariada de dados, demandas sociais e políticas públicas, além de, adaptar o programa ao novo perfil dos pós-graduandos. Atualmente, cerca de 75% dos docentes do programa consideram que o rol de disciplinas optativas ofertadas atende às necessidades formativas dos alunos, sendo que as principais sugestões para as disciplinas optativas incluem ampliar a colaboração com outros PPGs, aumentar a oferta remota e alinhar melhor as disciplinas às linhas de pesquisa para evitar que o discente obtenha créditos de menor relevância. Neste sentido, há propostas de fusão de disciplinas com conteúdo semelhantes e um escalonamento de ofertas para otimizar a distribuição dos alunos. Também foi apontada a necessidade de propor mais disciplinas para as áreas florestal e ambiental, além da inclusão de temas emergentes, como mudanças climáticas e agroflorestas. Em relação aos horários das disciplinas, a esmagadora maioria dos docentes, cerca de 95%, acreditam que os horários de oferta das disciplinas são bons. Já em relação a própria atuação docente, considerando a infraestrutura disponível pela Instituição, as diferentes metodologias de ensino, o nível da informação técnica alcançada, e o desempenho dos estudantes, aproximadamente 75% dos docentes considera que desempenha seu papel de maneira satisfatória, com média superior a 8,0. No que diz respeito aos recursos disponíveis nos campus e no programa, para as pesquisas e orientação dos mestrandos, especialmente no que tange aos laboratórios, equipamentos e insumos, cerca de 45% avaliam a atual situação como boa ou ótima, 35% como média, e apenas 20% como ruins. Isso possivelmente ocorre pois um dos campi do Multicampi, Santa Helena, é considerado novo, tendo seu curso de Agronomia completado apenas 6 anos. Mesmo assim, 65% dos docentes classificaram como boas as áreas experimentais para a realização das pesquisas e aulas de campo, sendo que, 75% acreditam que a infraestrutura atende às necessidades do programa e de suas orientações. A boa infraestrutura laboratorial e de áreas experimentais, pode ser um diferencial na captação de recursos. Assim, os docentes sugerem uma distribuição mais equilibrada de equipamentos, melhor

integração entre salas e laboratórios, a fim de otimizar a logística de trabalho entre áreas correlatas de pesquisa em ambos os campus. No quesito orientação, os docentes consideraram a orientação à distância como uma alternativa promissora, desde que acompanhada de adaptações. O que corrobora com o resultado obtido pelo questionário, onde 70% dos docentes consideram que orientaram com qualidade satisfatória seus orientados. Por outro lado, segundo os próprios docentes, os principais desafios enfrentados no PPGSIS incluem a manutenção da produção científica de qualidade com egressos (75%), baixa qualidade e escassez de alunos ingressantes (60%), excesso de carga de trabalho na Instituição (55%), e dificuldade na orientação de alunos que possuam vínculo empregatício (55%). Especificamente, quanto as dificuldades para a produção científica qualificada com alunos/egressos do programa, foi destacado o grande número de alunos com vínculo empregatício (70%), ou simplesmente desinteressados na produção acadêmica (65%). Mesmo com essas dificuldades, os docentes avaliaram como satisfatório o progresso científico de formação de seus orientados ou coorientados ao final do mestrado no PPGSIS. Isso ocorreu em parte, por que a interação entre docentes, discentes e a administração do programa foi muito boa (8,5), com destaque para o grau de eficiência da comunicação interna do programa (9,0). As ações de divulgação do programa e de suas atividades (editais, bancas, etc) nas redes sociais, e no site, foram bem avaliadas pelos docentes (8,4). Como sugestões de melhoria, os docentes destacaram a necessidade de maior atualização da página Institucional, tornando-a mais interativa e acessível, além da criação de um site independente, semelhante ao da DIRPPG-UTFPR. Recomenda-se ampliar a presença digital do programa por meio de outras redes sociais, como Instagram e LinkedIn, além da divulgação constante dos trabalhos de dissertação, e temas emergentes. Também foi sugerida a criação de uma comissão de comunicação, bem como, o fortalecimento da interação com os cursos de graduação da Instituição para atrair novos alunos. Diante deste contexto, a página do programa na internet foi avaliada de maneira satisfatória (7,0), enquanto o suporte e a condução dada pela coordenação e secretaria na gestão do programa receberam nota de excelência (9,5). Isso também foi destacado no quesito incentivo do PPG com recursos/diárias para participação dos docentes em eventos e/ou para publicações/traduições de artigos, e/ou insumos para projetos de pesquisa (8,5). De maneira geral, as principais sugestões para melhorar o programa incluem atrair bons alunos de

iniciação científica (IC) para a pós-graduação, melhorar o direcionamento aos orientadores e ampliar parcerias. Destaca-se a necessidade de fortalecer colaborações internas, definir critérios claros para publicações e exigir participação mínima dos docentes em reuniões. Quanto à docência, há reconhecimento interno da necessidade de maior aprimoramento e dedicação exclusiva ao programa. Houve uma preocupação com a falta de engajamento dos docentes, especialmente referente a sucessão na gestão. O que pode ser devido a elevada carga horária na Instituição, o que dificulta a dedicação à pesquisa e orientação. Neste sentido, transformar o programa em um mestrado profissionalizante foi sugerido. De maneira geral, os docentes do PPGSIS classificaram o programa como satisfatório.

4.3 Comparação entre Autoavaliações dos Alunos Regulares: quadrienal passada e atual

4.3.1 Perfil dos discentes

A seguir são apresentados os resultados do perfil dos discentes participantes das enquetes de 2017-2020 (quadrienal anterior) e 2021 a 2024 (quadrienal atual) (Figura 31).

- Anterior: 52,2% masculino e 47,8% feminino.
- Atual: 38,9% masculino e 61,1% feminino.
- **Mudança:** Houve um aumento na participação feminina no processo de autoavaliação, em função da maior matrícula de acadêmicas nos últimos anos.

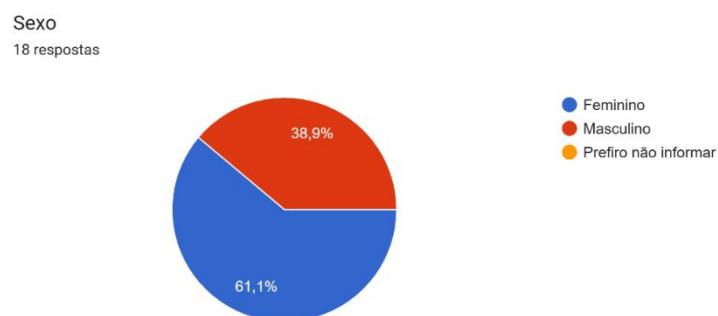


Figura 31. Sexo dos discentes do PPGSIS.

4.3.2 Origem e residência dos discentes

A seguir são apresentados os resultados da autoavaliação em relação aos indicadores de origem dos alunos e sua residência atual (Figura 32), comparando os dados da quadrienal passada e atual.

Quanto à origem:

- Anterior: todos os alunos eram naturais do Paraná, e apenas 30,4% residiam em Dois Vizinhos.
- Atual: 49,9% residem em outros estados (PR, SC, MT e PA), e 33,4% moram em Dois Vizinhos.
- **Mudança:** Maior diversidade de origem geográfica dos alunos.

Em relação à residência atual na presente quadrienal tivemos a seguinte distribuição:

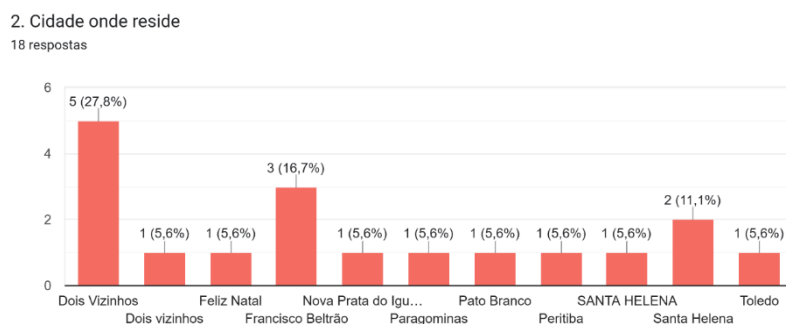


Figura 32. Cidade de residência dos discentes do PPGSIS

4.3.3 Formação acadêmica

Observou-se uma tendência de maior participação dos alunos do curso de Agronomia na autoavaliação de ambas as quadrienais, refletindo o predomínio de matrículas de alunos dessa formação no período de 2021-2024 (Figura 33).

Formação acadêmica:

- Quadrienal Anterior: 52,2% formados em Agronomia, 30,4% em Ciências Biológicas e 17,4% em Engenharia Florestal.
- Quadrienal Atual: 61,1% em Agronomia, 22,2% em Ciências Biológicas e demais áreas não especificadas.
- **Mudança:** A proporção de alunos de Ciências Biológicas diminuiu.

Percentual de participação de alunos formados/titulados em cursos de graduação da UTFPR:

- Anterior: 78,3% graduados na UTFPR.
- Atual: 44,4% graduados na UTFPR.
- **Mudança:** Houve uma redução no número de alunos formados na UTFPR, indicando maior diversidade de instituições de origem.

4. Você é graduado em:
18 respostas

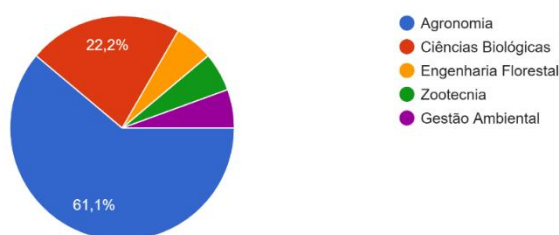


Figura 33. Curso de graduação dos discentes do PPGSIS.

4.3.4 Dedicção ao curso e trabalho

O público que procura o PPGSIS para se titular mestre é formado por pessoas que estudam e trabalham, majoritariamente (Figura 34).

Dedicção exclusiva Vs dedicção compartilhada:

- Anterior: 30,4% tinham dedicção exclusiva ao mestrado e 70% conciliavam com trabalho.
- Atual: 38,9% têm dedicção exclusiva, enquanto 61,1% trabalham e estudam.
- **Mudança:** Pequeno aumento na dedicção exclusiva, mas a maioria ainda trabalha.

8. Situação atual:
18 respostas

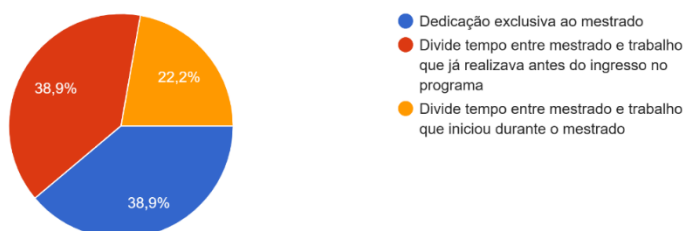


Figura 34. Situação atual dos discentes do PPGSIS.

4.3.5 Vínculo profissional dos discentes que trabalham

Observou-se um incremento na atuação dos participantes na área de Ciências Agrárias entre a quadrienal passada e atual.

Entre 2017-2020 obteve-se os seguintes resultados:

- 53,3% atuavam na área de Ciências Agrárias.
- 66,7% trabalhavam na iniciativa privada, 26,7% em órgãos públicos e 13,3% como freelancers.

Entre 2021-2024 obteve-se os seguintes resultados:

- 81,8% atuam na área de Ciências Agrárias (Figura 35).
- 36,4% trabalham em instituições de ensino e pesquisa, 36,4% em empresas privadas, 18,2% em órgãos públicos e 9% como autônomos (Figuras 36 e 37).
- **Mudança:** Aumentou o percentual de alunos que trabalham em Ciências Agrárias e em ensino/pesquisa.

8.1 Se está trabalhando, qual a situação:
11 respostas

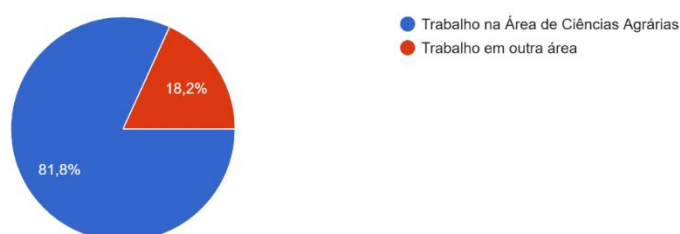


Figura 35. Área de trabalho dos discentes do PPGSIS.

8.3 Seu principal vínculo empregatício é de qual tipo?
9 respostas

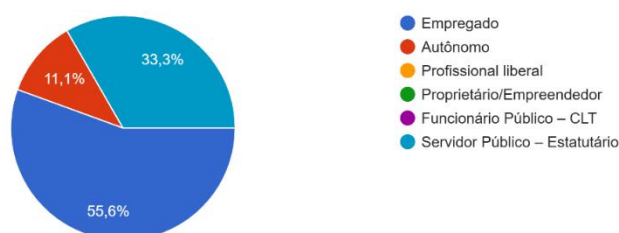


Figura 36. Tipo de vínculo empregatício dos discentes do PPGSIS.

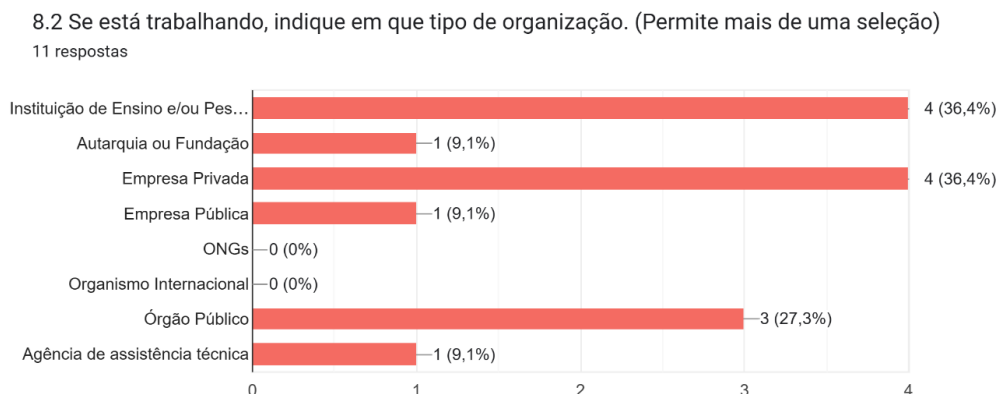


Figura 37. Tipo de organização a qual os discentes do PPGSIS possuem vínculo trabalhista.

4.3.5 Interesse em Doutorado

A grande maioria dos egressos expressou interesse pelo doutoramento (Figuras 38 e 39).

- Quadrienal Anterior: 82,6% queriam fazer doutorado, mas 52,2% só fariam com bolsa.
- Quadrienal Atual: 77,8% querem fazer doutorado, mas 38,9% só fariam com bolsa.
- **Mudança:** Houve uma leve queda no interesse pelo doutorado, mas também uma redução na dependência de bolsa.

9. Sobre a realização de um doutorado:

18 respostas

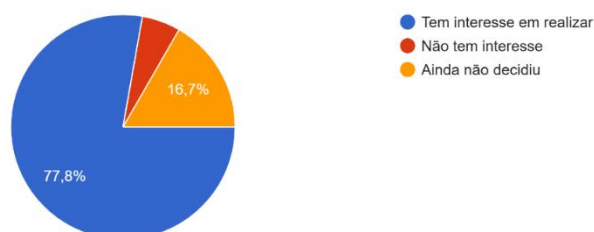


Figura 38. Demonstração de interesse dos discentes do PPGSIS em realizar Doutorado, na quadrienal 2021-2024.

10. Se o PPGSIS ofertasse doutorado, qual seria a situação:

18 respostas



Figura 39. Interesse dos discentes do PPGSIS na realização de Doutorado mediante Bolsa, na quadrienal 2021-2024.

4.3.6 Estrutura curricular

A nota sobre a estrutura curricular do programa se manteve bastante satisfatória entre a quadrienal passada e atual. As disciplinas obrigatórias e optativas foram bem avaliadas na atual quadrienal (Figuras 40 e 41).

Disciplinas obrigatórias:

- Anterior:
 - Disciplinas obrigatórias: 9,5.
 - Avaliação geral (inclui as optativas): 9,7.
- Atual:
 - Disciplinas obrigatórias: 9,3.
 - Avaliação geral (inclui as optativas): 9,3.

Mudança: Estabilidade na avaliação das disciplinas obrigatórias e pequena queda na avaliação geral das disciplinas.

12. No quesito disciplinas OBRIGATÓRIAS cursadas no PPGSIS, qual sua avaliação:

18 respostas

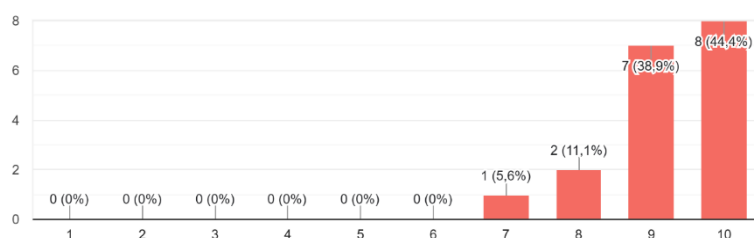


Figura 40. Avaliação das disciplinas obrigatórias pelos discentes do PPGSIS na quadrienal atual (2021-2024).

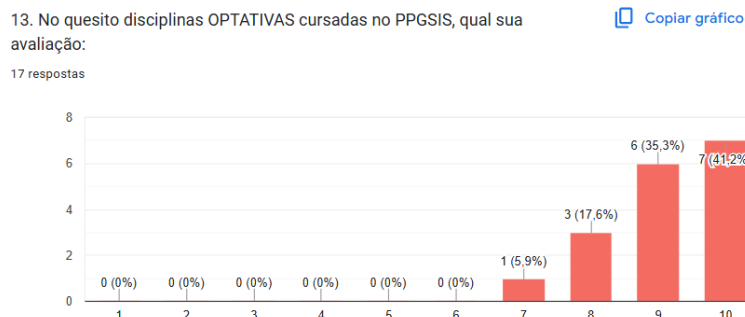


Figura 41. Avaliação das disciplinas optativas pelos discentes do PPGSIS na quadrienal atual (2021-2024).

Em relação ao modelo de oferta de aulas síncronas para as disciplinas durante a pandemia e após o retorno gradual das aulas, os discentes consideraram o processo muito vantajoso e eficiente (Figura 42).

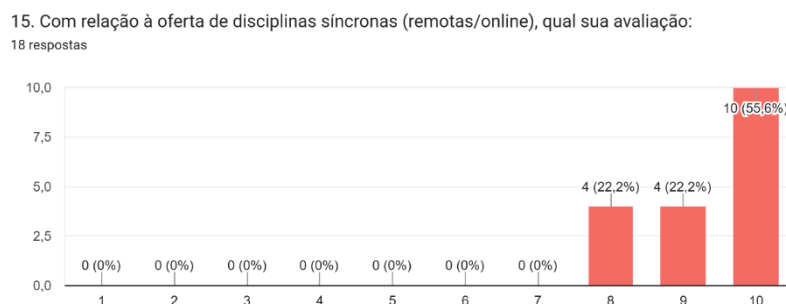


Figura 42. Avaliação da oferta de disciplinas síncronas (remotas online) pelos discentes do PPGSIS durante a presente quadrienal.

4.3.6 Outros aspectos relevantes

De modo geral, os alunos avaliaram muito bem a infraestrutura das sedes, bem como o papel dos professores em sala de aula e na orientação das pesquisas. Também consideram eficiente o papel da secretaria e da coordenação do programa. Todos os aspectos são referentes a atual quadrienal (Figuras 43, 44 e 45).

- Infraestrutura: 5 (excelente).

- Didática dos professores: 9,7.
- Relação com orientadores: 9,8.
- Coordenação: 9,8.

17. Com relação aos docentes do PPGSIS, qual sua nota para os professores do curso no quesito didática de ensino:

18 respostas

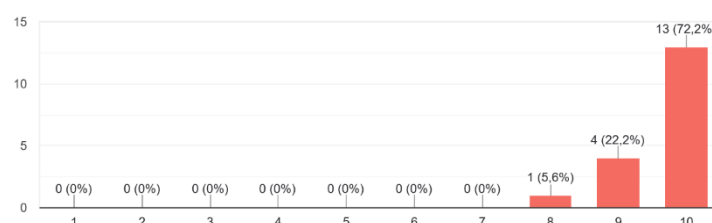


Figura 43. Avaliação da didática de ensino dos docentes do PPGSIS pelos discentes.

18. Com relação ao seu(sua) orientador(a), como você avalia essa relação:

18 respostas

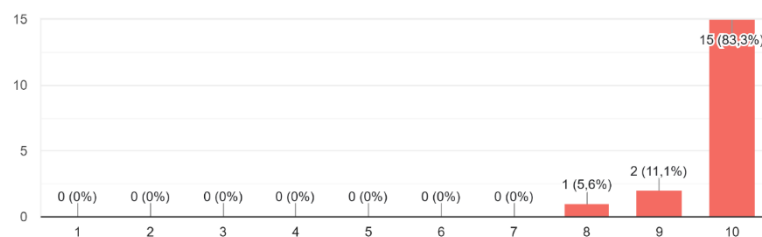


Figura 44. Avaliação da relação dos discentes com seus orientadores no PPGSIS.

21. Qual sua avaliação da coordenação do curso:

18 respostas

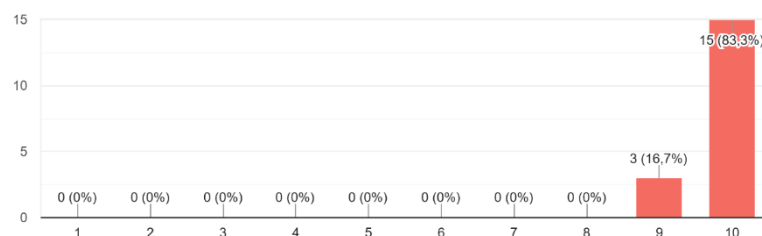


Figura 45. Avaliação da coordenação do PPGSIS pelos discentes.

4.3.7 Demandas e melhorias sugeridas

Considerando todos os aspectos, a nota geral atribuída ao PPGSIS foi de 9,3

(Figura 46), considerado bem satisfatório. Contudo, sempre há sugestões para melhoria, as quais foram expressas pelos acadêmicos e mencionadas abaixo.

- Quadrienal Anterior:
 - Buscar mais bolsas de estudo.
 - Oferta de minicursos e pesquisadores renomados.
 - Mais recursos para participação em eventos e publicação de artigos.
- Quadrienal Atual:
 - Ampliação da oferta de disciplinas e eventos acadêmicos.
 - Mais docentes no campus Santa Helena.
 - Reformulação do processo seletivo.
 - Mais flexibilidade nas disciplinas remotas/noturnas.
 - Apoio financeiro para extensão.

Mudança: As sugestões se tornaram mais amplas, incluindo aspectos acadêmicos, administrativos e financeiros.

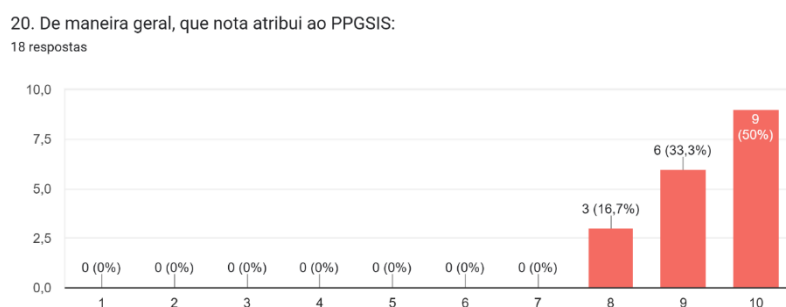


Figura 46. Avaliação geral do PPGSIS pelos discentes.

Resumo das principais mudanças

- ☐ Aumento da participação feminina.
- ☐ Maior diversidade geográfica dos alunos (incluindo outros estados além do Paraná).
- ☐ Aumento na presença de alunos trabalhando na área de Ciências Agrárias e em ensino/pesquisa.
- ☐ Pequena melhora na dedicação exclusiva ao mestrado.
- ☐ Menos alunos formados na UTFPR.
- ☐ Leve queda na nota geral e na avaliação das disciplinas.
- ☐ Pequena redução no interesse pelo doutorado.

□ Mudanças nas demandas dos alunos, agora mais focadas em infraestrutura e flexibilidade no curso.

4.4 Comparação entre Autoavaliações dos Egressos: quadrienal passada e atual

De modo geral a amostra foi ampliada (Figura 47) e mais quesitos foram coletados, refletindo em um aperfeiçoamento do mecanismo de avaliação:

- O número de egressos consultados aumentou de **29 (2020)** para **45 (2024)**.
- O novo texto inclui dados sobre **gênero** (44,4% masculino e 55,6% feminino), o que não estava presente na versão anterior.

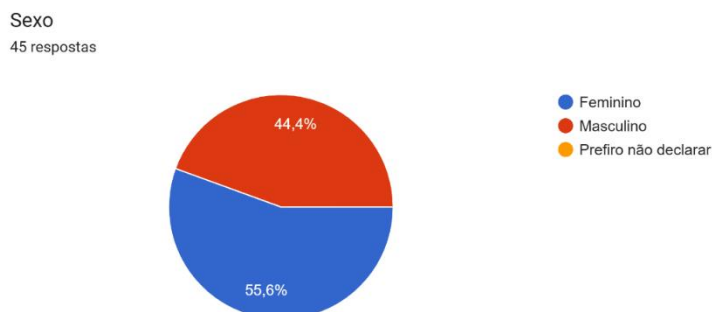


Figura 47. Representatividade dos Egressos do PPGSIS.

4.4.1 Distribuição geográfica ficou mais concentrada no Paraná:

- Em 2020, 72% residiam no Paraná e 25% em outros estados.
- Em 2024, 82,4% residem no Paraná e 15,4% em outros estados, listando especificamente Santa Catarina, Mato Grosso, São Paulo e Bahia, tornando a análise mais específica e abrangente.

4.4.2 Participação:

Esses dados apontam que a maioria dos participantes na enquete de autoavaliação dos egressos foi oriunda do curso de Ciências Biológicas (Figura 48), que é o segundo maior público do programa, atrás dos formados em Agronomia. Isso pode ter enviesado algumas questões.

- Em 2020, não havia detalhes sobre a graduação dos egressos.
- Em 2024, há um detalhamento dos cursos de origem, mostrando maior diversidade: 37,8% Ciências Biológicas, 33,3% Agronomia, 17,8%

Engenharia Florestal, 11,1% outros cursos (Zootecnia, Química, Farmácia, Gestão Ambiental, etc.).

Você é graduado em:
45 respostas

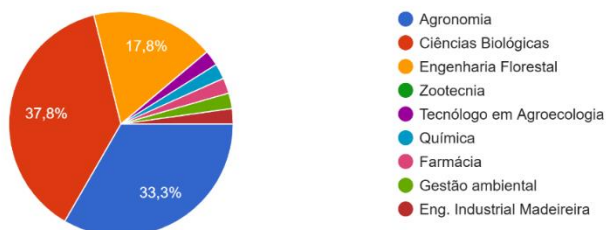


Figura 48. Curso de Graduação dos Egressos do PPGSIS.

4.4.3 Instituição de origem:

- Em 2024, destaca-se que 58% dos egressos se formaram na UTFPR, reforçando o papel da instituição na continuidade acadêmica.

4.4.4 Empregabilidade:

- Em 2020, 65,5% estavam na área das Ciências Agrárias, 20,7% faziam doutorado e o restante atuava em outras áreas.
- Em 2024, 75% dos egressos estavam empregados (Figura 49), sendo que 56% eram na área de Ciências Agrárias (Figura 50). Ainda, um maior detalhamento foi obtido (Figura 51):
 - 18% docentes (municipal, estadual ou ensino superior);
 - 35,3% empresas privadas, 17,6% empresas públicas, 23,5% ensino, 17,6% empreendedores/autônomos.

Você está atualmente empregado(a)?
45 respostas

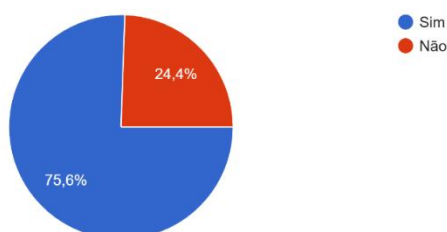


Figura 49. Situação atual dos Egressos do PPGSIS.

O trabalho está relacionado à área de formação no programa?
34 respostas

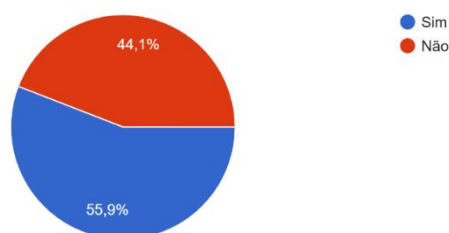


Figura 50. Relação do trabalho atual dos Egressos do PPGSIS com a área de formação no programa.

Tipo de empregador atual:
34 respostas

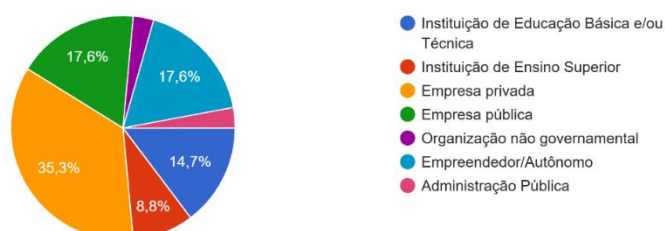


Figura 51. Tipo de emprego atual dos Egressos do PPGSIS.

4.4.5 Impacto qualitativo do programa:

Em 2024, aprimorou-se a ficha de autoavaliação dos egressos, permitindo fazer um levantamento de percepções dos egressos sobre o impacto do mestrado em sua vida profissional e pessoal:

- 51,1% aprimoraram embasamento teórico e prático.
- 20% relataram melhora na organização e produtividade pessoal.
- 15,6% afirmaram que o mestrado proporcionou maturidade e segurança.

4.4.6 Continuidade acadêmica para o doutorado:

- Em 2020, 65% dos egressos manifestaram interesse em cursar doutorado no PPGSIS, se houvesse oferta.

- Em 2024, 22,2% informaram que estavam cursando ou já haviam concluído o doutorado. E, desta forma, do público que ainda não havia se engajado no doutorado, 46,7% afirmam que fariam doutorado no PPGSIS, se disponível (Figura 52). Do público já em doutorado, os PPGs escolhidos foram: Agronomia na UTFPR e UEL, Biologia Celular e Molecular na UFPR, PhD no Canadá, entre outros.
- Vale destacar que houve unanimidade na questão que tratou da recomendação do PPGSIS como programa de destino para outros profissionais/candidatos (Figura 53).

Considerando a hipótese do PPGSIS abrir um "Doutorado", você teria interesse em cursá-lo no programa:
45 respostas

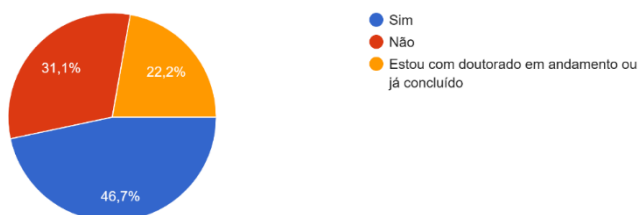


Figura 52. Demonstração de interesse em realização de Doutorado dos Egressos do PPGSIS.

Você recomendaria o programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas para outros profissionais?
45 respostas

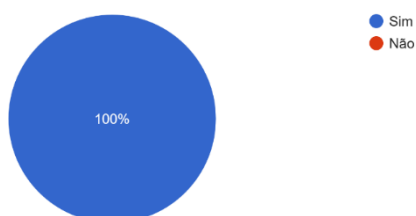


Figura 53. Egressos do PPGSIS que recomendariam o programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas para outros profissionais.

4.4.7 Habilidades desenvolvidas relatadas pelos Egressos:

O texto de 2024 inclui um levantamento sobre as principais habilidades adquiridas no mestrado, segundo a visão dos egressos, e que os ajudaram na sua vida profissional e pessoal:

- Escrita e comunicação científica
- Pesquisa e pensamento crítico
- Organização e gestão
- Interdisciplinaridade e aplicação prática
- Crescimento pessoal e profissional

4.4.8 Produção bibliográfica:

- Em 2024, 46,7% dos egressos relataram terem publicado seus resultados de pesquisa do Mestrado, como artigos, livros ou capítulos de livros (Figura 54), enquanto outros enfrentaram dificuldades como falta de tempo, mudança de área ou problemas na submissão.

Você publicou os resultados de sua pesquisa de Mestrado no PPGSIS no formato de Artigos, Livros ou Capítulos de Livros?
45 respostas

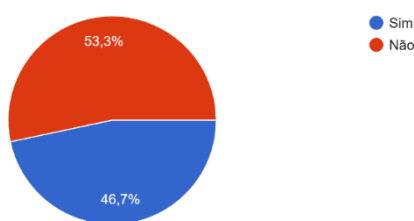


Figura 54. Publicações dos Egressos do PPGSIS.

4.4.9 Notas atribuídas pelos egressos em relação a diferentes indicadores:

- O novo texto apresenta uma avaliação quantitativa do programa, com média 9,1 para qualidade geral e notas detalhadas para disciplinas (8,9), orientação (9,7), secretaria e coordenação (9,3), site e infraestrutura (9,0) (Figuras 55, 56, 57 e 58).
- Também inclui sugestões dos egressos, como ampliação das linhas de pesquisa, mais bolsas, equilíbrio entre seminários e aulas expositivas, flexibilidade no ensino online.

No quesito disciplinas cursadas no PPGSIS, qual sua avaliação do aprendizado adquirido?

45 respostas

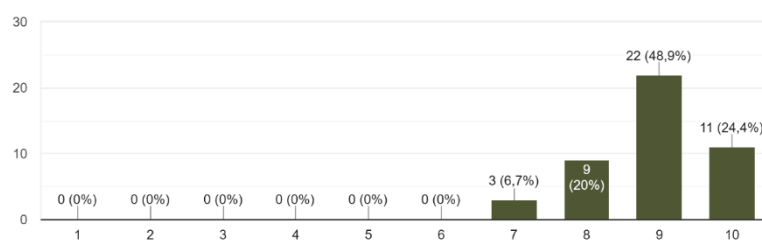


Figura 55. Avaliação das disciplinas cursadas no PPGSIS pelos egressos.

Como você avalia a qualidade da orientação que recebeu durante o programa (sobre o seu orientador):

45 respostas

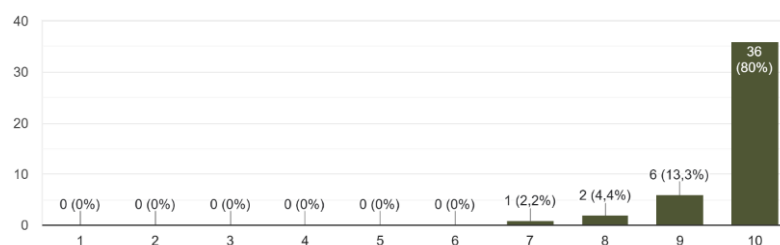


Figura 56. Avaliação da qualidade da orientação recebida pelos Egressos do PPGSIS.

Como você avalia a atuação da coordenação e secretaria do programa:

45 respostas

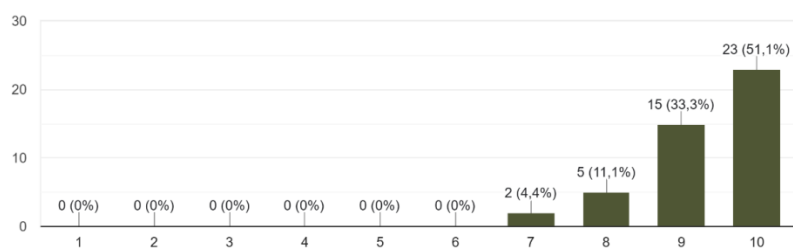


Figura 57. Avaliação da atuação da coordenação e secretaria pelos Egressos do PPGSIS.

Como você avalia a qualidade da infraestrutura de pesquisa à disposição do programa (áreas de campo, máquinas agrícolas, laboratórios, equipamentos, insumos, etc):

45 respostas

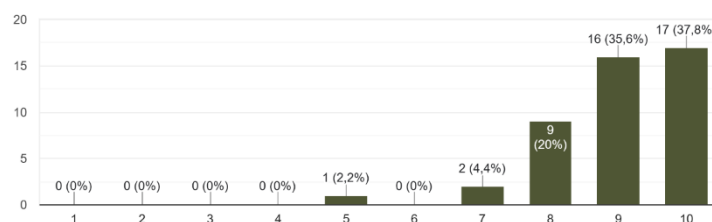


Figura 58. Avaliação da qualidade da infraestrutura de pesquisa à disposição do programa Egressos do PPGSIS.

Que nota geral você atribuiria ao PPGSIS?

45 respostas

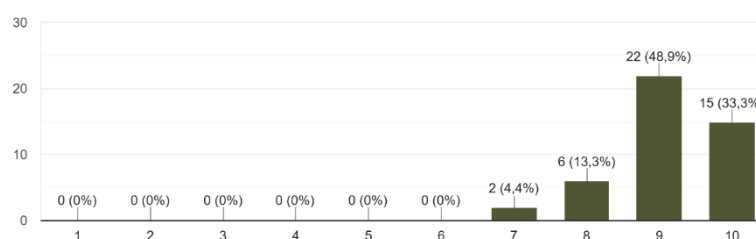


Figura 59. Avaliação geral dos Egressos do PPGSIS.

Conclusão

O texto atualizado está muito mais completo, quantitativo e qualitativo. Ele oferece:

- ☐ **Mais dados sobre perfil, formação e empregabilidade dos egressos**
- ☐ **Detalhamento da distribuição geográfica e impacto da UTFPR**
- ☐ **Análise qualitativa da experiência no programa**
- ☐ **Números sobre publicações, continuidade acadêmica e recomendações para o PPGSIS**

4.5 Comparação entre Autoavaliações dos Docentes: quadrienal passada e atual

4.5.1 Perfil dos Docentes

- Inicialmente, a autoavaliação mencionava apenas a taxa de resposta (90%) e um valor médio de dedicação ao programa (8,2/10).

- Agora, apresenta um panorama mais completo, detalhando o tempo de atuação dos docentes no programa, a categoria de vínculo e a distribuição entre os *campi* (Figuras 60 e 61).

3- Categoria docente atual junto ao Programa:
20 respostas

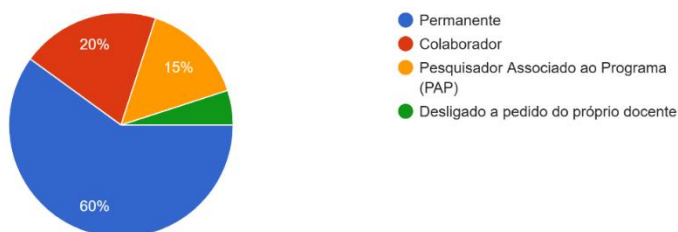


Figura 60. Categoria docente atual junto ao programa.

4- Campus ao qual está vinculado:
20 respostas

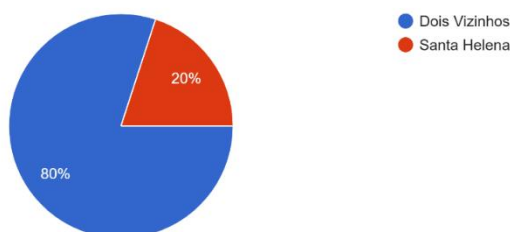


Figura 61. Campus do PPGSIS ao qual o docente está vinculado.

4.5.2 Estrutura Curricular

- Anteriormente, a estrutura curricular não era um ponto central da avaliação, apenas mencionando a necessidade de fomentar a internacionalização.
- Na versão revisada do processo de autoavaliação do docente, a estrutura curricular foi amplamente avaliada, com pontuação (8,3/10) e sugestões concretas (Figura 62), como redução de disciplinas, maior organização das linhas de pesquisa e flexibilização de créditos externos.

5- Como você avalia a estrutura curricular do programa?

20 respostas

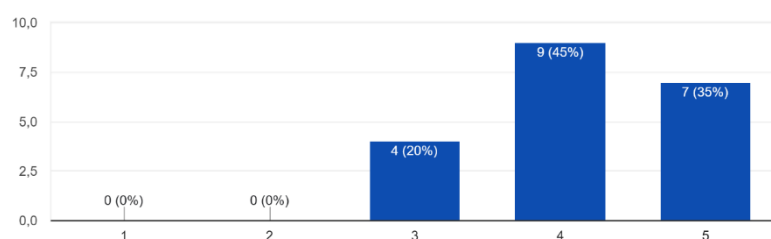


Figura 62. Avaliação da estrutura curricular do PPGSIS pelos docentes.

Em relação a modalidade de oferta e avaliação das disciplinas:

- A oferta de disciplinas remotas não era mencionada.
- Agora, destaca-se que os docentes consideram satisfatória a oferta remota das disciplinas obrigatórias (nota 8,7) (Figura 63), bem como nos horários gerais de oferta das aulas (Figura 64). O repertório de disciplinas optativas ofertadas no programa foi considerado “Bom” (nota 8,0). Além disso, os estudantes sugeririam a modernização do currículo e inclusão de temas emergentes (mudanças climáticas, agroflorestas, análise multivariada de dados, tecnologias aplicadas).

8- Qual a sua visão sobre as disciplinas obrigatórias serem ofertadas de forma remota (conforme IN PROPPG-UTFPR nº 01/2023)?

20 respostas

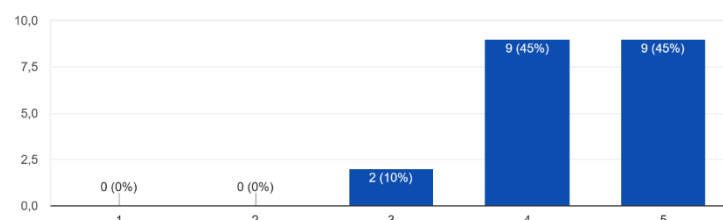


Figura 63. Visão docente sobre as disciplinas obrigatórias serem ofertadas de forma remota no PPGSIS.

12- Como você avalia os horários de oferta das disciplinas?

20 respostas

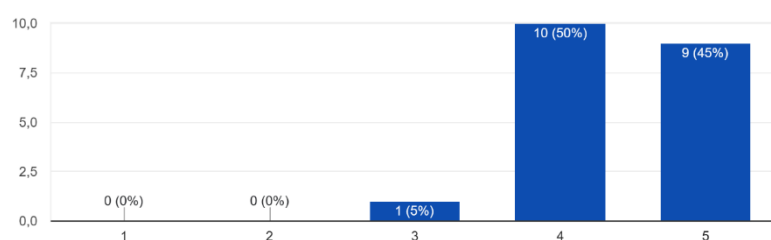


Figura 64. Avaliação dos horários de oferta das disciplinas do PPGSIS pelos docentes.

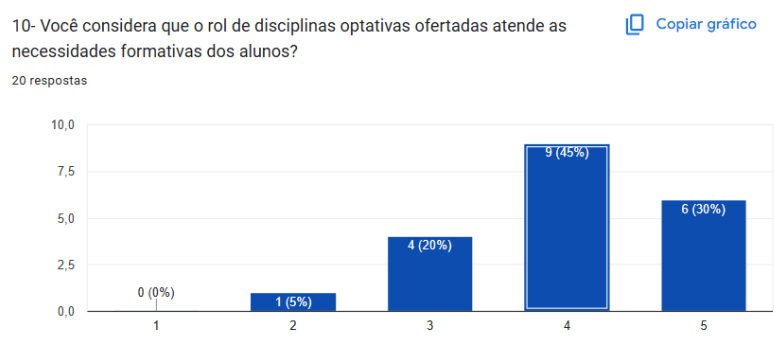


Figura 65. Avaliação sobre o portfólio de disciplinas optativas ofertadas no PPGSIS.

4.5.3 Infraestrutura

- Na quadrienal passada, o instrumento de avaliação não constava e itens específicos para mensurar a infraestrutura laboratorial e áreas experimentais.
- A versão atual detalha a percepção dos docentes sobre a infraestrutura, apontando que 75% consideram os recursos bons ou ótimos (Figura 66), e destacando a necessidade de equilibrar melhor a distribuição de equipamentos entre os *campi*.

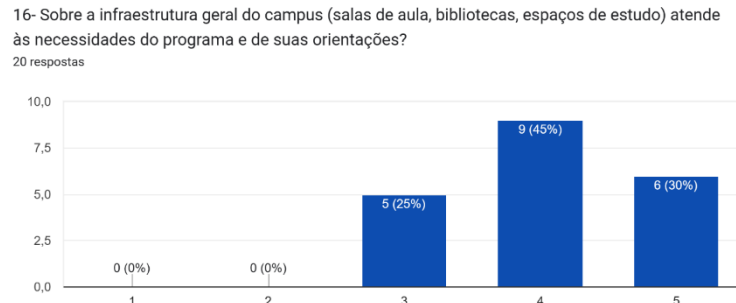


Figura 66. Avaliação da infraestrutura geral do campus pelos docentes do PPGSIS.

4.5.4 Desafios para o Programa

Por meio do aperfeiçoamento do mecanismo de autoavaliação, se pode perceber uma gama mais diversificada de desafios que foram levantados pelos docentes:

- Os desafios eram menos detalhados, com foco na internacionalização e captação de alunos.

- Agora, há um mapeamento mais preciso das dificuldades enfrentadas, como manutenção da produção científica, qualidade dos ingressantes e dificuldades na orientação de alunos com vínculo empregatício.

Em relação aos desafios de atratividade e visibilidade:

- As sugestões na quadrienal anterior eram de ampliar as estratégias de marketing para atrair alunos de outras regiões.
- A versão revisada apresenta sugestões mais detalhadas, como a criação de um *site* independente ou aperfeiçoamento do já existente, presença digital mais frequente em redes sociais (Instagram e LinkedIn) e uma comissão de comunicação para pensar nas melhores estratégias de divulgação. Apesar das sugestões construtivas, a avaliação geral foi de desempenho bom no quesito (nota 8,3).

4.5.4 Nota para Gestão, Docentes e Avaliação Geral

Em relação à gestão e engajamento dos docentes:

- A gestão do programa não era avaliada no instrumento da quadrienal anterior.
- Agora, a coordenação foi bem avaliada (9,5/10), mas há preocupações com a sucessão na gestão da coordenação e com o alto volume de trabalho docente. A autoavaliação da atuação dos próprios docentes teve desempenho bom (nota 8,0).

Em relação a Avaliação Geral do Programa:

- A percepção geral era mais subjetiva, com destaque para o ambiente colaborativo.
- Atualmente, há uma avaliação quantitativa mais detalhada, com nota média geral de 7,7/10.

31- Ponderando os aspectos mencionados e outros mais, que nota você atribui ao PPGSIS?
20 respostas

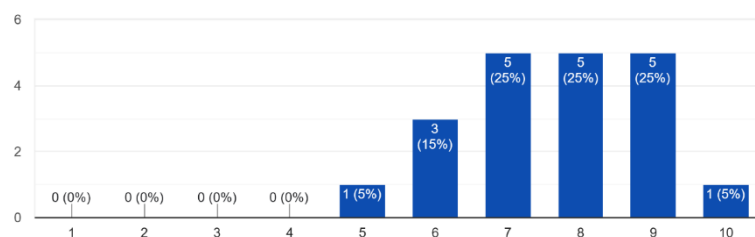


Figura 67. Avaliação geral do PPGSIS pelos docentes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A nova versão da Autoavaliação Docente apresenta uma análise mais aprofundada e estruturada, trazendo dados quantitativos, comparações, desafios específicos e sugestões concretas. O documento agora oferece um diagnóstico mais completo do programa, indo além de uma percepção geral de docentes e discentes.

Esse instrumento é um dos pilares para a elaboração do Planejamento Estratégico do Programa (PEP), que serve para nortear as ações do programa para a próxima quadrienal, com base em metas estruturadas e organizadas a curto, médio e longo prazo, com vistas a uma progressiva e sustentável melhoria de indicadores, visando a subida de conceito na CAPES.